PLANO DE DISCIPLINA: **PERCEPÇÃO MUSICAL I**	CÓDIGO: **DAM00188**
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/**Licenciatura em Música**	CARGA HORÁRIA: **80h**
PRÉ-REQUISITOS: **Não há**	CRÉDITOS: **4**
PROFESSOR(A): **Jonathan Taylor de Oliveira**	VIGÊNCIA/PERÍODO: **2023.2 (30/10/2023-26/03/2024)**

EMENTA: Introdução ao sistema de notação musical, incluindo-se suas bases teóricas e o desenvolvimento das habilidades de leitura cantada à primeira vista (solfejo) e de registro escrito a partir da audição.

OBJETIVOS: Introduzir os alunos ao sistema ocidental de notação musical; introduzir os alunos às bases da teoria musical ocidental, incluindo-se a série harmônica, o sistema temperado, a nomenclatura dos intervalos, as escalas e modos diatônicos e a rítmica por prolação; desenvolver as habilidades de solfejar e anotar melodias predominantemente diatônicas; desenvolver as habilidades de solfejar e anotar estruturas rítmicas em compassos binários, ternários e quaternários tanto simples como compostos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução a escalas maiores e menores - Dó móvel (Método Kódaly)
Solfejos e ditados diatônicos por graus conjuntos
Introdução à notação de alturas - Dó Fixo
Introdução à notação de valores rítmicos
Compassos simples, compassos compostos e rítmicas aditivas
Canto polifônico
Terças e arpejos
Cromatismo linear
Quartas e quintas justas

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) método: aulas teórico-expositivas, escuta e de repertório em função dos conceitos e aspectos estudados, exercícios de solfejo e improvisação;
b) recursos: ambiente virtual do SIGAA.

MATERIAIS:

- Caderno de Música
- Lápis/borracha/caneta

AVALIAÇÃO:

- Primeira avaliação com valor 10,0 e segunda avaliação com valor de 10,0. A nota final será a média aritmética simples das três notas.
- Presença – Um aprendizado sólido dos conceitos ensinados em Percepção I é essencial para o bom aproveitamento das demais disciplinas do curso. Além disso, desenvolver a assiduidade ajudará a preparar o/a discente para as demandas do mercado de trabalho. Por estes motivos, a pontuação por presença será calculada com base no número de faltas. A cada discente serão permitidas duas faltas sem justificativa, sem que estas afetem a média final. A partir da terceira falta, cada falta (com exceção daquelas por motivo de saúde ou de força maior) implicará na dedução da média final em dois pontos (a serem subtraídos das pontuações adquiridas nas duas avaliações principais). Caberá ao professor avaliar as justificativas de força maior. Ausências por motivo de saúde deverão ser justificadas por meio de atestado médico.

Para demais informações sobre os processos de avaliação, vide a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997 e o Plano Pedagógico Curricular 2019/2 do curso de Licenciatura em Música.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

- De segunda a sexta-feira em horário comercial. Todo o contato com o professor será por meio do email institucional jonathan.oliveira@unir.br. Por favor confira a sua caixa de entrada a cada manhã, antes das 8:30, para não perder nenhuma notificação.
- Caso necessite de atendimento em pessoa fora de horário de aula, por favor não hesite em entrar em contato por email, informando os melhores dias e horários para uma reunião no campus José Ribeiro Filho.

ATENDIMENTO A ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS:

Para solicitar atendimento, favor entrar em contato com a Coordenação de Atenção a Pessoas com Necessidades Especiais (CAPNES) pelo e-mail capnes@unir.br ou pelos telefones (69) 2182-2211 e (69) 99239-5322.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção Musical - Vol. 1 - Prática auditiva para músicos. Trad. Adriana Moreira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Editora Unicamp, 2009.

CARR, Maurice; BENWARD, Bruce. Percepção Musical - Vol. 2 - Leitura cantada à primeira vista. Trad. Adriana Moreira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Editora Unicamp, 2011.

CIAVATTA, Lucas. O passo: Um passo sobre as bases de ritmo e som. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

MED, Bohumil. Teoria da Música. 4a ed. Revista e ampliada. Brasília: Musimed, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALCRO, Aderbal. Percepção Musical: Método de Solfejo Baseado na MPB. Salvador: Boanova, 1996.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. 4a Edição. São Paulo: Perspectiva, 2010.

HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos . 4a ed. Camargo Guarnieri. trad. São Paulo: Ricordi Brasileira,1988.

LACERDA, Osvaldo. Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical.

MED, Bohumil. Ritmo. 4a ed. Brasília: Musimed, 1986.

_____. Solfejo . 3a ed. Brasília: Musimed, 1986.

PAZ, Ermelinda. O Modalismo na Música Brasileira . Brasília: Musimed, 2002.

POZZOLI. Guia Teórico-Prático para o Ensino do Ditado Musical. I e II partes. São Paulo: Ridordi Brasileira S.A., 1983.

POZZOLI. Guia Teórico-Prático para o Ensino do Ditado Musical. III e IV partes. São Paulo: Ridordi Brasileira S.A., 1983.

PRINCE, Adamo. A Arte de Ouvir. Vols. 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

QUEIROZ, Júlio Bernarldi . Elemtos de rítmica musical. BsAs: Beny Editorial, 1955.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. Trad.: Marisa Trench Fonterrada, Magda Gomes da Silva, Maria Lucia Pascoal. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical . São Paulo: Novas Metas, 1985.

STEVENSON, J. e Porterfield, M. Rhythm and Pitch: An Integrated Approach to Sight Singing. New Jersey: Prentice Hall, 1986.

VILLA-LOBOS, Heitor . Solfejos(1o e 2o vols.) RJ : Irmãos Vitale.

WEDGE, George A. Ear- training and sight-singing. New York: Schirmer Books, 1949.

WILLEMS, Edgar. Solfejo – Curso Elementar. São Paulo: Irmãos Vitale.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ARTES

Programa de Disciplina – Curso de Licenciatura em Música/UNIR – Calendário (2023-2)

- Disciplina: Instrumento Principal I (DAM00191);
- Professor: Prof. Dr. Cristiano Sousa dos Santos;
- Período: 1º;
- Carga Horária/Créditos: 80h/4;
- Dia da Semana: terça-feira.

1 Ementa

Aprendizado, desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade técnico-interpretativa.

2 Objetivos

Estudo e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas; estudo de repertório da literatura específica de distintos períodos e gêneros; relações entre consciência corporal e instrumento; processos de construção da realização interpretativa; estudo estilístico.

3 Conteúdos

1. Recursos Violonísticos Básicos:
   (a) Afinação;
   (b) Posicionamento;
   (c) Sinais de Digitação;
   (d) Leitura;
   (e) Elaboração de Digitação;
   (f) Memorização.
2. Repertório
   (a) Vincenzo Galilei (1520–1591): Saltarello;
   (b) Dionisio Aguado (1784–1849): Estudo em Lá menor;
   (c) Anônimo: Romance Espanhol;
   (d) Fernando Sor: nº1, 2, 3, 4, 5, 10 (25 Estudos Progressivos op.60).

4 Metodologia

As aulas serão executadas com exposição teórica sobre aspectos violonísticos de execução e interpretação, seguida de acompanhamento da produção individual de cada aluno na performance do instrumento. Os equipamentos necessários para a efetivação da disciplina serão: um pc ou notebook, um aparelho de som; um data-show; quadro branco; pincel; apagador; violões; pedais; estantes de partitura. As aulas assíncronas são tarefas, prática, exercícios, leitura ou visualização de video-aulas. Portanto, seu tempo total deve ser espalhado em dias diferentes. O repertório será combinado entre aluno e professor conforme o nível do aluno e sua inclinação estética.

5 Avaliação

A avaliação será realizada com base em duas provas individuais onde o aluno responderá perguntas e apresentará sua produção do período ao violão: a primeira prova ocorrerá no meio do semestre letivo e uma segunda prova no final do período de execução, enquanto que a prova Repositiva será realizada após a segunda avaliação, conforme calendário acadêmico.

6 Material Didático

- ANÔNIMO. Spanish Romance. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/Anonymous/spanish-romance/spanish-romance-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.
- AGUADO, D. Study in a minor: An Exercise from Nuevo Metodo para Guittare. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/AguadoD/aminor-study/aminor-study-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.
- CARLEVARO, Abel. Escuela de le guitarra: exposición de la teoria instrumental. Buenos Aires: Barry Editorial. 1979.
- DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: Editora da UFPR, 1994.
- GALILEI, Vicenzo. Saltarello. Disponível em https://www.mutopiaproject.org/ftp/GalileiV/saltarello/saltarello-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.
- PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. São Paulo: Ricordi, 1978.
- SOR, Fernando. Estudo nº1 – 25 Estudos Progressivos op.60. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/SorF/O60/sor_op60-01/sor_op60-01-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.

- SOR, Fernando. Estudo nº1 – 25 Estudos Progressivos op.60. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/SorF/O60/sor_op60-01/sor_op60-01-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.

- SOR, Fernando. Estudo nº2 – 25 Estudos Progressivos op.60. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/SorF/O60/sor_op60-02/sor_op60-02-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.
- SOR, Fernando. Estudo nº3 – 25 Estudos Progressivos op.60. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/SorF/O60/sor_op60-03/sor_op60-03-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.
- SOR, Fernando. Estudo nº4 – 25 Estudos Progressivos op.60. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/SorF/O60/sor_op60-04/sor_op60-04-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.
- SOR, Fernando. Estudo nº5 – 25 Estudos Progressivos op.60. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/SorF/O60/sor_op60-05/sor_op60-05-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.
- SOR, Fernando. Estudo nº10 – 25 Estudos Progressivos op.60. Disponível em: https://www.mutopiaproject.org/ftp/SorF/O60/sor_op60-10/sor_op60-10-a4.pdf. Acesso em: 30/05/2021.

- Video-aulas do Professor no Canal do Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCwuHMwRfsdJi2J71HRBW2Vw

Porto Velho[RO], 3 de outubro de 2023.

Cristiano Sousa dos Santos

cristiano.sousa@unir.br

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA OPTATIVA 1° FASE: INSTRUMENTO PRINCIPAL - CONTRABAIXO I	**CÓDIGO**: DAM 00193
DEPARTAMENTO: DARTES – CURSO DE MÚSICA	**CARGA HORÁRIA**: 80h
PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ	**CRÉDITOS: 4**
PROFESSOR: Me. ALEXANDRE DE NEGREIROS MOTTA	**VIGÊNCIA:** 2023/2
MODALIDADE: PRESENCIAL	

EMENTA:

Principais compositores para a performance no contrabaixo na Música. Postura, articulação. Exercícios técnicos para o desenvolvimento da agilidade e sonoridade. Vibrato. Escalas e arpejos. Performances de trechos e obras de compositores para o contrabaixo solo e orquestral e popular.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o desenvolvimento musical no contrabaixo através do estudo de obras e/ou trechos musicais selecionados do repertório solo, orquestral e popular, visando assim, a melhoria da performance musical.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Trabalhar os seguintes aspectos técnicos -musicais:

1 – Aquisição de consciência corporal para uma melhor postura no contrabaixo.

2 – Desenvolvimento de força e agilidade da mão esquerda no contrabaixo.

3 – Abordagens de diferentes técnicas de pizzicato, arco e sua utilização no repertório musical.

4 – Proposição de estudos com pizzicato e arco através do repertório orquestral e popular.

5 – Desenvolvimento de leitura à primeira vista.

6 – Realização de performances de trechos ou obras de compositores de diferentes períodos e estilos musicais.

7 – Trabalhar aspectos que envolvem a Performance Musical no Contrabaixo como: exercícios de aquecimento, rotina diária de estudo, preparação do repertório, relaxamento muscular e controle da ansiedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 – Postura: em pé, sentado e suas variações.

2 – Exercícios de aquecimento.

3 – Exercícios para arco e pizzicato em cordas soltas.

4 – Exercícios para mão esquerda.

5 – Prática de escalas maiores e menores.

6 – Estudo e performance de repertório.

7 – Prática de leitura à primeira vista.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aulas expositivas e práticas dos conteúdos dispostos no item bibliografia, além da utilização de recursos audiovisual, masterclass, workshops e performances ao vivo.

AVALIAÇÃO

O aluno deverá tocar três obras, de livre escolha, e de período contrastantes para obter a nota mínima de aprovação (60). O aluno que não atingir a nota mínima deverá fazer uma avaliação repositiva para alcançar a média mínima para aprovação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS:

KEMBER, S. STARK, D. **Double Bass Sigth – Reading: A fresh approach.** London: Schott Music, 2015.

KLICKSTEIN, G. **The Musician`s Way: a guide to practice, performance**, **and wellness**. New York: Oxford University Press, Inc., 2009.

HARRIS**,** P**. Improve your sigth – reading.** London: Faber Music, 2013.

HARTLEY, Keith. **Double Bass Solo technique: a book of orchestral excerpts.** England: Oxford University press, 2008.

HARTLEY, Keith. **Double Bass Solo One: 55 melodies selected and adapted.**

HARTLEY, Keith. HARTLEY, Jill. Accompaniments for Double Bass Solo: piano parts for twenty – six pieces from Double Bass Solo 1 and 2.

MICHAEL, A. GILLESPIE, R. HAYES, P. **Essential Elements for Strings. A comprehensive string method. Double Bass.** Milwauke: Hall Leonard, 2004. Book 1.

MICHAEL, A. GILLESPIE, R. HAYES, P. **Essential Elements for Strings. Double Bass. A comprehensive string method. Double Bass.** Milwauke: Hall Leonard, 2004. Book 2.

MICHAEL, A. GILLESPIE, R. HAYES, P. **Essential Elements for Strings. A comprehensive string method. Double Bass.** Milwauke: Hall Leonard, 2004. Book 3.

MICHAEL, A. GILLESPIE, R. HAYES, P. **Advanced Techinique for Strings**. **Technique and style studies for string orchestra**. Milwauke: Hall Leonard, 2004.

PORTNOI, H. **Creative Bass Technique.** Utah: Herald Print, 1978.

RABBATH, F. **Art of Bow**. Ball State University, 2005. Formato em DVD.

RABBATH, F. **Art of Left Hand**. Ball State University, 2010. Formato me DVD.

RAY**,** S. **Exercícios de Aquecimento em Fases Integradas**. Goiânia, 2013.

REID, R**. The Evolving Bassist. A comprehensive method in developing a total musical concept for the aspiring jazz bazz player.** New Jersey: Myriad Limited, 1974.

RICHTER, S. **Bass Licks.** Australia: L.T.P Publishing Pty ltd, 2005.

TAKÁCS, C. **The Double Bass-Voice: a how-to guide.** USA: CreateSpace Independent Publishing Plataform, 2018.

VANCE**,** G**. Vade Mecum for the Double Bass**. New York: Carl Fisher, 2000.

VELOSKY, R. **Sigth Reading for the Bass.** USA: BassBooks Publishing, 2017.

PLANO DE DISCIPLINA: **METODOLOGIA I**	CÓDIGO: **DAM00204**
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/**Licenciatura em Música**	CARGA HORÁRIA: **40h**
PRÉ-REQUISITOS: **Não há**	CRÉDITOS: **2**
PROFESSOR(A): **Jonathan Taylor de Oliveira**	VIGÊNCIA/PERÍODO: **2023.2 (30/10/2023-26/03/2024)**

EMENTA: Discussão dos aspectos teóricos e realização de trabalhos práticos sobre método científico, técnicas de pesquisa, pesquisa científica, normas da ABNT, a linguagem científica, monografias, dissertação e tese, artigos, relatórios, realização de projetos e método científico aplicado ao campo da pesquisa da arte.

OBJETIVOS: Conhecer os princípios fundamentais da metodologia e da pesquisa científica, com o objetivo de aprender a redigir trabalhos aplicando a metodologia científica, cujas especificações serão cobradas durante o curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Apresentação da disciplina e plano de curso aos alunos
Normas da ABNT – Aspectos gerais de apresentação gráfica para a apresentação dos trabalhos
Considerações metodológicas sobre projetos de pesquisa
Elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos
Identificação de elementos de trabalhos acadêmicos e científicos
Pesquisa bibliográfica, descritiva e explicativa
Conceitos essenciais da redação acadêmica

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1- Aulas síncronas expositivas nas quais será ministrado o conteúdo programático;
2- Seminários síncronos conciliando os fundamentos teóricos e práticos das aulas expositivas;
3- Orientações assíncronas, em grupos, para elaboração de problemas de pesquisa relacionados com as aulas.
4- Apresentações solo e em grupo de trabalhos e projetos de pesquisa

MATERIAIS:

- Caderno
- Lápis/borracha/caneta

AVALIAÇÃO:

Os alunos receberão quatro notas:
Nota 1- Três atividades de escrita de blogs e comentários em blogs de colegas, além de um arquivo contendo a divisão em capítulos e outro contendo a Introdução. Cada blog e arquivo terá uma pontuação máxima 10,0. A nota será a média aritmética simples das cinco pontuações
Nota 2- Escrita e entrega do projeto de pesquisa, com valor 10,0. Cada versão será corrigida, pontuada e devolvida ao discente, que terá oportunidade de efetuar as correções para nova correção e pontuação. Valerá a versão com pontuação mais alta.
Nota 3- Apresentação do projeto de pesquisa, com pontuação máxima 10,0.
A nota total será a média aritmética simples das pontuações das quatros notas.

- Presença – Um aprendizado sólido dos conceitos ensinados em Metodologia é essencial para o bom aproveitamento das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso. Além disso, desenvolver a assiduidade ajudará a preparar o/a discente para as demandas do mercado de trabalho. Por estes motivos, a pontuação por presença será calculada com base no número de faltas. A cada discente serão permitidas duas faltas sem justificativa, sem que estas afetem a média final. A partir da terceira falta, cada falta (com exceção daquelas por motivo de saúde ou de força maior) implicará na dedução da média final em dois pontos (a serem subtraídos das pontuações adquiridas nas duas avaliações principais). Caberá ao professor avaliar as justificativas de força maior. Ausências por motivo de saúde deverão ser justificadas por meio de atestado médico.

Para demais informações sobre os processos de avaliação, vide a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997 e o Plano Pedagógico Curricular 2019/2 do curso de Licenciatura em Música.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

- De segunda a sexta-feira em horário comercial. Todo o contato com o professor será por meio do email institucional jonathan.oliveira@unir.br. Por favor confira a sua caixa de entrada a cada manhã, antes das 8:30, para não perder nenhuma notificação.
- Caso necessite de atendimento em pessoa fora de horário de aula, por favor não hesite em entrar em contato por email, informando os melhores dias e horários para uma reunião no campus José Ribeiro Filho.

ATENDIMENTO A ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS:

Para solicitar atendimento, favor entrar em contato com a Coordenação de Atenção a Pessoas com Necessidades Especiais (CAPNES) pelo e-mail capnes@unir.br ou pelos telefones (69) 2182-2211 e (69) 99239-5322.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. São Paulo: Civilização Brasileira, 1983.

REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em artes visuais. Porto Arte: Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais-UFRGS, n.13, v.7, 1996.

ZAMBINI, Sílvio. A Pesquisa em Arte: um paralelo entre Arte e Ciência. Campinas, Autores Associados, 1998.

SITE: www.abnt.org.br/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Civilização Brasileira, 1994.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo, Cortez. 2002

MÁTTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática, São Paulo: Saraiva, 2003.

MIRANDA, José Luís Carneiro de e Heloísa Rios Gusmão. Os caminhos do trabalho científico: orientação para não perder o rumo. Rio de Janeiro: Briquet de Lemos/Livros, 2003.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ARTES

Programa de Disciplina – Curso de Licenciatura em Música/UNIR – Calendário (2023-2)

- Disciplina: História da Música I (DAM00205);
- Professor: Prof. Dr. Cristiano Sousa dos Santos;
- Período: 1º;
- Carga Horária/Créditos: 80h/4;
- Dia da Semana: sexta-feira.

1 Ementa

Visão panorâmica das práticas e da produção musical do ocidente, dos primórdios ao Barroco, em seus aspectos técnicos e estéticos, através da audição de obras e de estudos históricos e analíticos.

2 Objetivos

Oferecer oportunidade de escuta de repertório musical abrangido pelas unidade programáticas; Examinar os aspectos técnicos das práticas musicais no período abrangido pelas unidades programáticas; Incentivar estudo s históricos e analíticos relacionados com as unidades programáticas.

3 Conteúdos

A partir dos períodos Idade Média, Renascimento e Barroco, os seguintes componentes serão abordados:

- Vocabulário musical;
- Formas básicas;
- Compositores proeminentes;
- Contexto Histórico.

4 Metodologia

As aulas serão executadas com exposição teórica sobre aspectos que compõem a História da Música, seguida de análises de determinadas peças. Os equipamentos necessários para a efetivação da disciplina serão: um pc ou notebook, um aparelho de som; um data-show; quadro branco; pincel; apagador.

As aulas assíncronas são tarefas, prática, exercícios, leitura ou visualização de video-aulas. Portanto, seu tempo total deve ser espalhado em dias diferentes.

Os recursos usados para viabilizar a aula são: violão, data-show, computador, webcam, placa de áudio externa, microfone, software de edição de partitura e arquivos imprimíveis, Google Meet, Youtube. Ferramentas adicionais podem ser usadas, entretanto.

5 Avaliação

Avaliação será realizada com base em duas provas individuais que testarão o aprendizado durante o período: uma no meio do semestre letivo e outra no final do período de execução, enquanto a prova *Repositiva* será realizada após a segunda avaliação, conforme calendário acadêmico.

6 Material Didático

- GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.
- BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- https://imslp.org/wiki/Main_Page

Porto Velho[RO], 3 de outubro de 2023.

Cristiano Sousa dos Santos

cristiano.sousa@unir.br

NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE ARTES

CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

PLANO DE DISCIPLINA: **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL** CÓDIGO: **DAM00206**

CURSO/DEPARTAMENTO:
Licenciatura em Música - Departamento de Artes

CARGA-HORÁRIA: 80h

PRÉ-REQUISITOS: Não há

CRÉDITOS: **4** PROFESSOR: **Cléber Maurício de Lima**

VIGÊNCIA/PERÍODO**: 2023-2**

EMENTA

Abordagem histórica e crítica dos princípios filosóficos e pedagógicos da educação musical; panorama sobre as diferentes abordagens à educação musical e à sua relevância no contexto escolar, na promoção da sociabilização e valorização das diferenças e na promoção da dignidade humana.

OBJETIVOS

Compreender as diferentes funções da música na prática pedagógica; contextualizar a educação musical desde a antiguidade até os dias atuais; identificar as modalidades da experiência musical (composição, apreciação e performance); conhecer o processo de aprendizagem musical; contextualizar diferentes propostas em educação musical.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação musical desde a antiguidade até os dias atuais.

- Panorama histórico da educação musical no Brasil.

- Princípios filosóficos e pedagógicos da educação musical.

- Música na prática pedagógica.

- Diferentes abordagens à educação musical e contexto escolar.

- Modalidades da experiência musical (composição, apreciação e performance).

- Processo de aprendizagem musical.

- Propostas em educação musical.

- Os métodos ativos.

- Metodologias de educadores musicais brasileiros.

- Promoção da sociabilização e valorização das diferenças e na promoção da dignidade humana.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Método presencial: aulas teórico-expositivas presenciais; atividades de pesquisa; realização de seminários e aulas por parte dos acadêmicos.

b) Método tecnomediado: leituras dirigidas; orientações; utilização de recursos ativos de internet.

c) Recursos a serem utilizados: ambiente acadêmico do SIGAA; LMS Google Workspace e recursos adicionais conforme a necessidade dos alunos e viabilidade da universidade.

AVALIAÇÃO

Avaliação: Prova 1 + Prova 2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

I – BÁSICA

CONDE, Cecília. Significado e Funções da Música do Povo na Educação. Projeto de Pesquisa: INEPE, 1976/ 1978

DALCROZE, J. Le Rythime,la Musique et l'Éducation. Lausanne

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. (Org.). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. p. 176- 189.

FONTERRADA, Marisa, Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

PAZ, Ermelinda. Pedagogia Musical Brasileira no século XX. Brasília: Musimed, 2000.

SANTOS, Regina Márcia Simão. A natureza da aprendizagem musical e suas implicações curriculares - análise comparativa de quatro métodos. In: Fundamentos da Educação Musical 2. ABEM, 1994.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

II – COMPLEMENTAR

CHOKSY, Lois; Abramson, Robert; et. al. Teaching Music in the twentieth century. New Jersey: Prentice Hall, 1986.

GERLING, Fredi. "Suzuki: o 'método' e o 'mito'." In:Em Pauta, v.1, n.1. Porto Alegre: Revista do Curso de Pós-Graduação -Mestrado em Música da UFRGS, 1989. Pp.47-56. HARGREAVES, David. The Developmental Psychology of Music. London: Cambridge University Press, 1986.

HENTSCHKE, Liane. (Org.) Educação musical em países de língua neolatinas. Porto Alegra, Ed. da Universidade, 2000. p.47-64.
HOFFER, Charles. Introduction to Music Education. Belmont, California: A Division of Wadsworth, 1993.

GAGNARD, Madeleine . L'Innitiation Musicale des Jeune . Tournai:Castermen Pocha, 1971
GAINZA, Violeta . La Iniciacion Musical del Niño . Buenos Aires :Ricordi, 1964

_____ . Estudos Psicomusicales . Buenos Aires: Paidos

NEVES, José Maria . Música Contemporânea Brasileira. Rio de Janeiro: Ricordi : 1981

PAYTNER, John . Sound and Silence . London :Universal
PORCHER, Louis . Educação Artística : Luxo ou Necessidade? . São Paulo : Summus , 1982

SCHAFER, Murray . El compositor en sala de aula . Buenos Aires:Paidos

_____ . Limpiexa del oido . Buenos Aires : Paidos
WILLIEMS, Edgar . El Ritmo Musical . Buenos Aires : Eudeba Editorial Universitária
_____ . Las bases psicológicas de la Educacion Musical. Buenos Aires : Eudeba Editorial Universitária de BsAs, 1969

LABUTA, Joseph e Smith, Deborah. Music Education. Historical Contexts and Perspectives. New Jersey: Prentice Hall, 1997.
MATEIRO, Teresa do Novo. Programas Curriculares de Educação Musical (análise comparativa; resumo crítico). In: Aplicação do currículo de Música - ALLI, um estudo longitudinal com duas turmas de 1a série do 1 graus. Porto Alegre,: PGMúsica (dissertação de mestrado) p. 45-63.

ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical). Revista da ABEM. Nº 1 [1992] a 41 [2018]. ISSN 2358-033X. Florianópolis: UDESC. Acessíveis no endereço: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/issue/archive
ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música). OPUS: Revista da ANPPOM. Vol. 1, nº 1 [1989] a Vol. 25, nº 1 [2019]. ISSN 1517-7017. [s. l.]: ANPPOM. Acessíveis no endereço: https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/issue/archive

MÚSICA HODIE. Revista do Programa de Pós-graduação Stricto-Sensu da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Vol. 1, nº 1 [2001] a Vol. 18, nº 2 [2018]. ISSN 2317-6776. Goiânia: UFG. Acessíveis no endereço: https://www.revistas.ufg.br/musica/issue/archive

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: Opt. 3ª Fase: Instrumento Complementar I - Piano	CÓDIGO: DAM00208
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/Licenciatura em Música	CARGA HORÁRIA: 80h
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: 4
PROFESOR: Edilson Schultz	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023.2

EMENTA:
Aprendizado, desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade técnico-interpretativa.

OBJETIVOS:

Geral:

- Estudo e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas; estudo de repertório da literatura específica de distintos períodos e gêneros; relações entre consciência corporal e instrumento; processos de construção da realização interpretativa; estudo estilístico.

Específicos:

- Proporcionar aos alunos um conhecimento técnico mais amplo com consciência dos processos envolvidos;
- Proporcionar desenvolviemento de execução em grupo e individual;
- Desenvolver habilidades de canto e acompanhamento;
- Desenvolver aprofundamento na execução por leitura de partituras e por leitura de cifras;
- Desenvolver habilidades específicas para trabalhar com o instrumento como suporte em uma sala de aula;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conhecendo formas e estilos musicais
- Aspectos técnicos: postura, posição das mãos e mecanismo
- Dinâmicas
- Frases
- Linhas melódicas
- Formação de acordes Maiores e Menores
- Escalas Maiores e menores
- Sinas de dinâmica
- Sinais de repetição
- Sinais de articulação
- Agógica
- Prática de conjunto
- Repertório técnico/erudito e de acompanhamento
- Harmonização I-IV-V7-I
- Harmonização i-vi-V7-i
- Harmonização de canções

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Encontros presenciais.

- Encontros coletivos online via *Google Meet* para alinhamento e proposição de possibilidades e caminhos a serem seguidos na disciplina quando necessários; Síncrono.
- Utilização da Sala Virtual da UNIR (*Moodle*) para atividades e conteúdos; Assíncrono.
- Utilização de site repositório específico da disiciplina com hospedagem de conteúdos utilizados no semestre.
- Utilização de outros recursos tecnológicos (Whats Upp, Telegram) quando necessários; Assíncrono.
- Utilização de outros recursos (pendrive, impressão de material) se necessários; Assíncrono.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva em que os alunos serão submetidos a análise do desenvolvimento das habilidades necessárias às competências específicas do instrumento, quais sejam:
Nota 1: percurso do aluno, o qual inclui seu comprometimento, entrega de trabalhos/atividades e seu desempenho, organização de materiais, participação crítica nos debates em sala, presença e pontualidade. Nota no valor de 10,0.
Nota 2: avaliação prática e/ou escrita dos conteúdos e repertório com nota no valor de 10,0.
Nota 3: nesta avaliação o aluno faz uma mostra pública, em forma individual e/ou coletiva dos seus resultados práticos de seus estudos e/ou pesquisas. Nota no valor de 10,0 sendo coletiva para toda a turma.

- A nota final será a média aritmética simples das notas obtidas nas avaliações regulares.

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996.
BURNAM, Edna – Mae. A Dose do Dia. Mini-Livro, 1º - 5º Livro. Rio de Janeiro: Bruno Quaino Material Cultural LTDA, S/D.
CAMP, MAX W. Developing Piano Performance. A Teaching Philosophy. Chapell Hill, Hinshaw Music, 1981.
FLETCHER, Leila. Adult Piano Course. Com CD. Vols 1 e 2. São Paulo: Ricordi. GÁT, József. The Technique of Piano Playing. London, Collet's, 1980.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987.
KERN, Fred. et al. Adult Piano Method. Lessons, Solos, Technique & Theory. Book 1 e Book 2. Milwaukee, WI - USA: Hal Leonard, 2005.
KOCHEVITSKY, George. The Art of Piano Playing: A Cientific Approach. New York: Summy-Birchard, 1967. NEELY, Blake. Piano Para Leigos. Revisado por David Pearl. Rio de Janeiro:Alta Books, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERRY, Wallace. Musical Structure and Performance. New York: Vail-Ballou, 1989.
DUNSBY, J. & WHITALL, A. - Music Analysis in Theory and Practice. N. Haven: Yale, 1988.
WILLIAMON, Aaron. Musical excellence: strategies end techniques to enhance performance. Oxford: Oxford University Press, 2004.
VERHAALEN, Marion. Camargo Guarnieri – expressões de uma vida. São Paulo: EDUSP
FINK, Seymour. Mastering Piano Technique. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997.
NEUHAUS, Heinrich. El arte del Piano. Madrid: Real Madrid, 1987.
PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Princípio da relação e regulação do impulso-movimento: possíveis relações com a otimização da ação pianística. Tese (Doutorado em

Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.
ROSEN, Charles. El estilo clásico Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid: Alianza, 1999.
ROSEN, Charles. Sonata Forms . New York: WW Norton & Co, 1988.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA OPTATIVA 3ª FASE INSTRUMENTO COMPLEMENTAR CONTRABAIXO I	CÓDIGO: DAM 00211
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES – CURSO DE MÚSICA	CARGA HORÁRIA: 80h
PRÉ-REQUISITOS: DAM 00211 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR CONTRABAIXO I	**CRÉDITOS:** 4
PROFESSOR: Me. ALEXANDRE DE NEGREIROS MOTTA	**VIGÊNCIA:** 2023.2

EMENTA:

Principais compositores para a performance no contrabaixo na Música. Postura, articulação. Exercícios técnicos para o desenvolvimento da agilidade e sonoridade. Vibrato. Escalas e arpejos. Performances de trechos e obras de compositores para o contrabaixo solo e orquestral e popular.

OBLETIVO GERAL:

Proporcionar o desenvolvimento musical no contrabaixo através do estudo de obras e/ou trechos musicais selecionados do repertório solo, orquestral e popular, visando assim, a melhoria da performance musical.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Trabalhar os seguintes aspectos técnicos -musicais:

1 – Aquisição de consciência corporal para uma melhor postura no contrabaixo.

2 – Desenvolvimento de força e agilidade da mão esquerda no contrabaixo.

3 – Abordagens de diferentes técnicas de pizzicato e sua utilização no repertório orquestral e popular.

4 – Compreensão das funções do conjunto braço-antebraço-mãos e dedos e sua utilização com o arco francês e alemão.

5 – Proposição de estudos com a utilização do arco através do repertório orquestral e popular.

6 – Desenvolvimento de leitura à primeira vista.

7 – Realização de performances de trechos ou obras de compositores de diferentes períodos musicais.

8 – Trabalhar aspectos relacionados à Performance Musical no Contrabaixo como: rotina diária de estudo, preparação do repertório, relaxamento muscular e combate à ansiedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 – Posturas: em pé, sentado e suas variantes.

2 – Exercícios para arco e pizzicato em cordas soltas.

3 – Exercícios para mão esquerda.

4 – Prática de escalas maiores e menores.

5 – Estudo e performance de repertório.

6 – Prática de leitura à primeira vista.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aulas práticas dos conteúdos dispostos na bibliografia, além da utilização de recursos áudio –visuais, Masterclass e Workshops, além de performances ao vivo.

AVALIAÇÃO:

O aluno deverá tocar três obras, de livre escolha, e de período contrastantes para obter a nota mínima de aprovação (60). O aluno que não atingir a nota mínima deverá fazer uma avaliação repositiva para alcançar a média mínima para aprovação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KEMBER, S. STARK, D. **Double Bass Sigth – Reading: A fresh approach.** London: Schott Music, 2015.

KLICKSTEIN, G. **The Musician`s Way: a guide to practice, performance**, **and wellness**. New York: Oxford University Press, Inc., 2009.

HARRIS**,** P**. Improve your sigth – reading.** London: Faber Music, 2013.

HARTLEY, Keith. **Double Bass Solo technique: a book of orchestral excerpts.** England: Oxford University press, 2008.

HARTLEY, Keith. **Double Bass Solo One: 55 melodies selected and adapted.**

HARTLEY, Keith. Accompaniments for Double Bass Solo: piano parts twenty-six pieces from Double Bass Solo 1 and 2.

LEVINE, M. **Jazz Theory Book.** California: Sher Music CO, 1995.

MICHAEL, A. GILLESPIE, R. HAYES, P. **Essential Elements for Strings. A comprehensive string method. Double Bass.** Milwauke: Hall Leonard, 2004. Book 1.

MICHAEL, A. GILLESPIE, R. HAYES, P. **Essential Elements for Strings. Double Bass. A comprehensive string method. Double Bass.** Milwauke: Hall Leonard, 2004. Book 2.

MICHAEL, A. GILLESPIE, R. HAYES, P. **Essential Elements for Strings. A comprehensive string method. Double Bass.** Milwauke: Hall Leonard, 2004. Book 3.

MICHAEL, A. GILLESPIE, R. HAYES, P. **Advanced Techinique for Strings**. **Technique and style studies for string orchestra**. Milwauke: Hall Leonard, 2004.

PORTNOI, H. **Creative Bass Technique.** Utah: Herald Print, 1978.

RABBATH, F. **Art of Bow**. Ball State University, 2005. Formato em DVD.

RABBATH, F. **Art of Left Hand**. Ball State University, 2010. Formato me DVD.

RAY**,** S. **Exercícios de Aquecimento em Fases Integradas**. Goiânia, 2013.

REID, R**. The Evolving Bassist. A comprehensive method in developing a total musical concept for the aspiring jazz bazz player.** New Jersey: Myriad Limited, 1974.

RICHTER, S. **Bass Licks.** Australia: L.T.P Publishing Pty ltd, 2005.

TAKÁCS, C. **The Double Bass-Voice: a how-to guide.** USA: CreateSpace Independent Publishing Plataform, 2018.

VANCE**,** G**. Vade Mecum for the Double Bass**. New York: Carl Fisher, 2000.

VELOSKY, R. **Sigth Reading for the Bass.** USA: BassBooks Publishing, 2017.

PLANO DE DISCIPLINA: **PROCESSOS DE ENSINO EM MÚSICA I**	CÓDIGO: **DAM00223**
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/**Licenciatura em Música**	CARGA HORÁRIA: **80h**
PRÉ-REQUISITOS: **Não há**	CRÉDITOS: **4**
PROFESSOR(A): **Jonathan Taylor de Oliveira**	VIGÊNCIA/PERÍODO:**2023.2 (30/10/2023-26/03/2024)**

EMENTA:

Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional na relação integrada da Música com outros campos do conhecimento, incluído o estudo das Artes Integradas. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo. A contribuição das diversas ciências para o desenvolvimento das práticas musicais em várias instâncias: cognitiva, sociológica, histórica, filosófica, antropológica, física, neurocientífica, psicológica entre outras que atendam às demandas da formação do profissional em música atuante na contemporaneidade. Tópicos acima com adaptações de forma remota.

OBJETIVOS:

- Observar, refletir e analisar os Processos Educacionais Pedagógicos durante a Pandemia COVID-19.
- Promover e analisar as teorias e práticas pedagógicas para o ensino da Educação Musical bem como as possibilidades interdisciplinares contemporâneas online e suas implicações para a prática pedagógica em modalidades específicas.
- Refletir sobre as metodologias de ensino e suas contextualizações nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos.
- Analisar materiais de diversos grupos culturais e suas práticas musicais visando identificar processos de ensino e de aprendizagem próprios a eles, repensando as práticas de ensino em ambientes escolares;
- Capacitar o aluno a uma participação consciente e autônoma, crítica e embasada em espaços de prática de educação musical.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Crianças, sons e música
- Cognição Musical
- A Música na educação Infantil
- O desafio remoto e as novas tecnologias
- O ensino de arte (Música) no contexto atual brasileiro
- Elaboração e planejamento de atividades musicais e interdisciplinares remotas dentro das novas tecnologias
- Compartilhamento e resultados das experiências
- Aulas em formato de palestra.
- Atividades de leitura e discussão em sala de aula.
- Atividades de criação musical com o corpo e objetos.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Encontros presenciais.
- Encontros coletivos online via Google Meet para alinhamento e proposição de possibilidades e caminhos a serem seguidos na disciplina, quando necessários; Síncrono.
- Utilização da Sala Virtual da UNIR (Moodle) para atividades e conteúdos; Assíncrono.
- Utilização de site repositório específico da disciplina com hospedagem de conteúdos utilizados no semestre.
- Utilização de outros recursos tecnológicos (Whats App, Telegram) quando necessários; Assíncrono.
- Utilização de outros recursos (pendrive, impressão de material) se necessários; Assíncrono.

MATERIAIS:
- Caderno
- Lápis/borracha/caneta

AVALIAÇÃO:
Os alunos serão avaliados de acordo com o desenvolvimento do seu conhecimento e domínio dos tópicos discutidos em sala de aula. Tais aspectos serão demonstrados pelos seguintes meios:
- Atividades de pesquisa e apresentação com slides a serem realizados durante a primeira metade do semestre, cada uma com valor de 10,0
- Atividades de pesquisa e apresentação com slides a serem realizados durante a segunda metade do semestre, cada uma com valor de 10,0
A nota final será determinada pela média aritmética simples das pontuações das avaliações.
- Presença – Um aprendizado sólido dos conceitos ensinados em Processos de Ensino em Música I é essencial para o bom aproveitamento das demais disciplinas de Processos de Ensino em Música. Além disso, desenvolver a assiduidade ajudará a preparar o/a discente para as demandas do mercado de trabalho. Por estes motivos, a pontuação por presença será calculada com base no número de faltas. A cada discente serão permitidas duas faltas sem justificativa, sem que estas afetem a média final. A partir da terceira falta, cada falta (com exceção daquelas por motivo de saúde ou de força maior) implicará na dedução da média final em dois pontos (a serem subtraídos das pontuações adquiridas nas duas avaliações principais). Caberá ao professor avaliar as justificativas de força maior. Ausências por motivo de saúde deverão ser justificadas por meio de atestado médico.

Para demais informações sobre os processos de avaliação, vide a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997 e o Plano Pedagógico Curricular 2019/2 do curso de Licenciatura em Música.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
- De segunda a sexta-feira em horário comercial. Todo o contato com o professor será por meio do email institucional jonathan.oliveira@unir.br. Por favor confira a sua caixa de entrada a cada manhã, antes das 8:30, para não perder nenhuma notificação.
- Caso necessite de atendimento em pessoa fora de horário de aula, por favor não hesite em entrar em contato por email, informando os melhores dias e horários para uma reunião no campus José Ribeiro Filho.

ATENDIMENTO A ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS:
Para solicitar atendimento, favor entrar em contato com a Coordenação de Atenção a Pessoas com Necessidades Especiais (CAPNES) pelo e-mail capnes@unir.br ou pelos telefones (69) 2182-2211 e (69) 99239-5322.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ILARI, Teresa (Org), Pedagogias em Educação Musical. Curitba: Ibpex
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (Org.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibpex. 2011.
KRIEGER, Elisabeth. Descobrindo a música. Idéias para a sala de aula. 3ª Ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.
PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.
PONSO, Caroline Cao. Música em diálogo - Ações interdisciplinares na educação infantil. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.
SANTOS, Regina Márcia Simão (org). Música, cultura e educação. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.
SOUZA, Jusamara; MATEIRO, Teresa (org). Práticas de ensinar música. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009.
SWANWICK, K. A basis for music education. N-FER, Londres, 1979.
FERNANDES, José Nunes. Caracterização Docente da didática musical. Debates. Revista do PPGM/UNIRIO. No. 4. Rio de Janeiro, PPGM/UNIRIO, p.49-74, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NUNES, Helena S. (org). Experiências Musicopedagógicas em Tempos de Pandemia. Simpósio no XV Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical. 2020. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/regnd2020/nordeste/paper/viewFile/404/268> Acesso em 02.fev.2021.
SOUZA, Jusamara (org). Hip Hop - da rua para a escola. 3ª Ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.
SOUZA, Jusamara (org).. Palavras que cantam. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.
SOUZA, Jusamara (org).. Aprender e ensinar música no cotidiano. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.
SWANWICK, K. A basis for music education. N-FER, Londres, 1979.
FERNANDES, José Nunes. Caracterização da didática musical. Debates. Revista do PPGM/UNIRIO. No. 4. Rio de Janeiro, PPGM/UNIRIO, p.49-74, 2000.

BARBOSA, Ana Mae. Educação e Desenvolvimento Cultural e Artístico. Educação & realidade, Porto Alegre, v.2, n.2, p. 9-17, jul/dez, 1995.
GOLINELI, Rinalda e SANTOS, Wanderley. Arte terapia na Educação Especial. Goiânia, 2002
MEDEIROS, Maria de Lourdes Lima de Souza. Educação Sonora e Ensino Musical: Uma Proposta de Repertório para Crianças. Dissertação de Mestrado em Artes. Campinas: Unicamp, 1997.
MERIEU, P. Aprender... Sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998.
MORIN, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.
MORIN, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: **Harmonia e Morfologia 1**	CÓDIGO: DAM00224
DEPARTAMENTO/CURSO: DArtes/Música	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: 4
PROFESSOR: Luís Cláudio Pires Seixas	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023.2

EMENTA:

OBJETIVOS:

Partindo de uma contextualização histórica e geográfica do estudo da harmonia e da forma, o componente curricular **Harmonia e Morfologia 1** pretende capacitar o licenciando em música a entender as relações entre simultaneidades sonoras e as articulações formais enquanto criadoras de sentido, coerência e unidade estética em música, com vistas ao entendimento analítico e a apropriações criativas desse estudo em arranjos e composições originais, quando eventualmente se façam necessárias na lida docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contextualização histórica e geográfica do estudo da harmonia e relações com concepções formais;
2. A Série Harmônica
   a. Construção da série;
   b. Consonância e dissonância.
3. Estruturação de Acordes
   a. Cifragem;
   b. Distribuição de notas num acorde;
   c. Dobramentos de notas;
   d. Notas essenciais (*Guide tones*);
   e. Inversões de acordes.
4. Modalismo e Tonalidade
   a. Modos Gregos;
   b. Acordes Diatônicos no Tom maior;
   c. Armaduras de tonalidades (bemóis e sustenidos);
   d. Funções Harmônicas Básicas;
      - Tônica, Subdominante, Dominante;
      - Acordes diatônicos substitutos.
   e. Acordes Diatônicos no Tom menor;
      - Escala Menor Natural;
      - Escala Menor Melódica.
      - Escala Menor Harmônica

5. Harmonização de melodias;
6. Forma e Desenho *(Form and Shape)*;
   - Motivos e frases;
   - Condução de vozes;
   - Notas melódicas;
   - Variações (aumentação, diminuição, inversão e retrógrado).
7. Cadências;
8. Estruturação Formal (Seções e suas conexões);
9. Formas Binárias e outras;
10. Seções complementares (Introdução, Interlúdio e *coda*);
11. Extensões dos acordes;
12. Dominantes secundários;
13. Acorde de Dominante Substituto (sub V);
14. Acordes diminutos e cromatismo;
15. Acordes de Empréstimo Modal (AEM);
16. Condução de vozes;
17. Harmonização de melodias;
18. Criação de arranjos;
19. Composição de Canções.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) aulas expositivas;
b) pesquisa sobre os temas do conteúdo programático;
d) acompanhamento da elaboração processual, realização e apresentação de tarefas práticas;
e) avaliação dialógica de trabalhos e de suas apresentações.

AVALIAÇÃO:

Avaliações processuais qualitativas (arguições dialógicas revisando conteúdos vistos, frequência nas aulas) e avaliação dialógica do trabalho final e sua apresentação (elaboração processual, realização e apresentação escrita e oral)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREEN, Douglas M. **Form in tonal music.** Chicago: Ed. Holt, Rinehart and Winston, 1979.

KOSTKA, Stefan. PAYNE, Dorothy. **Tonal Harmony: with an introduction to twentieth-century music**. New York: Alfred A. Knopf, 1984.

MOTTE, Diether de la. **The study of harmony: An historical perspective**. Dubuque: W.M.C. Publishers, 1991.

PERSICHETTI, Vincent. **Twentieth century harmony: Creative aspects and pratice**. New York and London: W.W. Norton and Company, 1961.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PISTON, Walter. **Harmony.** New York and London: W.W. Norton and Company, 1987.

SCHOENBERG. Arnold. **Theory of harmony.** Los Angeles: University of California Press, 1997

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: Prática Instrumental I	CÓDIGO: DAM00225
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/Licenciatura em Música	CARGA HORÁRIA: 80h
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: 4
PROFESOR: Edilson Schultz	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023.2

EMENTA:

Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música brasileira ou estrangeira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos.

OBJETIVOS:

Geral:

- Propiciar a participação consciente, crítica e criativa na prática e criação musicais já iniciadas no semestre e suas aplicações no momento atual em que nos encontramos ao Ensino Remoto Emergencial; Oportunizar a prática instrumental entendendo os critérios de qualidade de instrumentos musicais bem como utilização e conhecimento de meios tecnológicos para essa prática.

Específicos:

- Compreender a construção de poemas com uma visão musicopedagógica;
- Compor microcanção a partir de uma sistemática e cronologia musicopedagógica;
- Entender os critérios de qualidade em um instrumento musical;
- Possibilitar ao aluno o desenvolvimento das possibilidades sonoras de instrumentos diversos;
- Proporcionar desenvolvimento de execução em grupo;
- Desenvolver habilidades para as práticas de ensino e aprendizagem musicais;
- Desenvolver habilidades de arranjo, de composições pedagógicas, de ensaios e de organização de espetáculos escolares;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Filmes temáticos referente aos conteúdos da disciplina para exploração da dimensão pedagógica de composição;
- Prática de conjunto;
- Composição de Microcanção;
- Criação Textual;
- Versificação, Métrica e Rima;
- Entonação e Expressividade;
- Métrica e Estrutura Rítmica;
- Ficha CDG;
- Harmonia – Pontuação do Texto e Cadências;
- Melodia: Movimentos melódicos, Fala e Canto, Declamação e Melodia, Nascimento

da Melodia, Estabelecimento de tonalidade, Melodias topnais;

- Escrita musical em Editor de Partitura: Musescore.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Encontros presenciais.
- Encontros coletivos online via *Google Meet* para alinhamento e proposição de possibilidades e caminhos a serem seguidos na disciplina quando necessários; Síncrono.
- Utilização da Sala Virtual da UNIR (*Moodle*) para atividades e conteúdos; Assíncrono.
- Utilização de site repositório específico da disciplina com hospedagem de conteúdos utilizados no semestre.
- Utilização de outros recursos tecnológicos (Whats Upp, Telegram) quando necessários; Assíncrono.
- Utilização de outros recursos (pendrive, impressão de material) se necessários; Assíncrono.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva em que os alunos serão submetidos a análise do desenvolvimento das habilidades necessárias às competências específicas do instrumento, quais sejam:

Nota 1: percurso do aluno, o qual inclui seu comprometimento, entrega de trabalhos/atividades e seu desempenho, organização de materiais, participação crítica nos debates em sala, presença e pontualidade. Nota no valor de 10,0.

Nota 2: avaliação prática e/ou escrita dos conteúdos e repertório com nota no valor de 10,0.

- A nota final será a média aritmética simples das notas obtidas nas avaliações regulares.

BIBLIOGRAFIA:

BARTH, Cássio Dalbem. Imagens Musicais: Educaão Musical e o Filme Orquestra dos Meninos. Porto Alegre: UFRGS, 2008, 73 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música). Instituto de Artes. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27892/000768005.pdf?sequence=1

FLETCHER, Leila. Adult Piano Course. Com CD. Vols 1 e 2. São Paulo: Ricordi.

GOLDBERG, Isaac. Como Apreciar a Música de Orquestra. Trad. De Edgard de Brito Chaves Júnior. São Paulo: Editora Tecnoprint S. A.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (Org.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibpex. 2011.

NUNES, Helena de Souza. Musicalizaçaõ de Adultos Através da Voz - MAAV. Porto Alegre, UFRGS, 2008. Disponível em: <http://caef.ufrgs.br/produtos/maav_prof/>. Acesso em 28 nov. 2014.

NUNES, Helena M de Souza. E-Book Teclado Acompanhamento da UFRSG. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Disponível em <http://www.caef.ufrgs.br/produtos/ebook_teclado/>. Acesso em 28 nov. 2014.

NUNES, Helena M de Souza. Musicalização de Professores Através da Voz: livro do professor. Porto Alegre: CAEF da UFRGS, 2005.

SANTOS, R. A. T.; HENTSCHKE, L. A perspectiva pragmática nas pesquisas sobre prática instrumental.Per Musi, Belo Horizonte, n.19, 2009, p. 72-82.

SOUZA, Jusamara (org.). Aprender e ensinar Música no Cotidiano. Porto Alegre:Sulina, 2008. 167-172.

Filme:

Letra e Música

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: **Processos de Ensino em Música 4 (PEM 4)**	CÓDIGO: DAM00235
DEPARTAMENTO/CURSO: DArtes/Música	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: 4
PROFESSOR: Luís Cláudio Pires Seixas	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023.2

EMENTA: O componente curricular Processos de Ensino em Música 4 aborda processos docentes inclusivos em música, a partir de contextos e níveis de escolaridade diversos, capacitando o licenciando em Música à criação de Propostas Pedagógicas Inclusivas pela articulação do contexto com as bases legais amparado por uma fundamentação teórica consistente.

A diferença principal de Processos de Ensino em Música 4 em relação a Processos de Ensino em Música 3 é que o nível 4 (PEM4) tem uma abordagem mais voltada à prática docente, já que se pretende desenvolver atividades em escolas locais de modo que o(a) discente possa vivenciar um processo de ensino criado por ele(a) mesmo de acordo com o contexto que encontrar à sua disposição. Pretende-se ao menos uma atividade no ambiente de uma entidade envolvida com inclusão.

OBJETIVOS:

1. Refletir sobre processos docentes inclusivos em música
2. Capacitar o licenciando em Música à criação de Propostas Pedagógicas Inclusivas pela articulação do contexto com as bases legais amparado por uma fundamentação teórica consistente.
3. Conhecer as bases legais nacionais relacionadas à educação musical;
4. Conhecer Propostas pedagógicas diversificadas para a Educação Musical;
5. Levar o discente a criar uma proposta de atividade pedagógica devidamente contextualizada e amparada pela legislação em vigor.
6. Vivenciar o ensino de música num ambiente de inclusão (em entidade envolvida com inclusão).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contextualização histórica e geográfica de Processos de Ensino em Música;
2. Bases Legais Nacionais (PCN, LDB, BNCC, ECA);
3. A Abordagem Triangular, de Anna Mae Barbosa (BNCC) e A abordagem Pedagógica, de Keith Swanick;
4. Introdução à Epstemologia Genética, de Piaget;
5. Construtivismo: Piaget e Vigotsky;
6. Aprendizagem Significativa;

7. Ensino Individual e Coletivo (perspectiva histórica);
8. Algumas Pedagogias Musicais (Dalcroze; Willems; Suzuki; Orff; Villa-Lobos; Swanwick; Schaffer; Widmer; Koellreutter);
9. Grafias Musicais Alternativas;
10. Educação Inclusiva (Estratégias para a Integração de alunos atípicos);
11. Meditação da Atenção Plena e o fomento de comportamentos adequados em sala;
12. - Linguagem corporal do docente;
13. Psicomotricidade;
14. Estratégias Pedagógicas de Ensino em Música.
    - Planejamento: Plano de Aula; recursos pedagógicos e "Plano B";
    - Percussão Corporal;
    - Paisagem Sonora (M. Schaffer);
    - Criação coletiva de narrativas como estratégia integradora, estimulante para o desenvolvimento de atitudes criativas e da expressividade;
    - Criação Coletiva de Canções: Condução de processos criativos em sala de aula.
    - Práticas Lúdicas;
    - Prática de Conjunto (ênfase em grupos instrumentais alternativos);
    - Avaliação Enquanto Estratégia Pedagógica.
15. Processos Criativos (Representação simbólica; estruturação formal; coerência e unidade);
16. Resolução de Situações Pedagógicas Problemáticas (Reflexão, discussão coletiva, proposição de possíveis soluções);
17. Interdisciplinaridade;
18. Criação de Proposta de Atividade Pedagógica Inclusiva amparada legalmente e teoricamente fundamentada.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) aulas expositivas;
b) resolução dialógica de situações pedagógicas problemáticas;
c) pesquisa sobre os temas do conteúdo programático;
d) acompanhamento da elaboração processual, realização e apresentação de tarefas práticas;
e) desenvolvimento coletivo de possíveis propostas para processos docentes em Música;
f) avaliação dialógica de trabalhos e de suas apresentações.

AVALIAÇÃO:

Avaliações processuais qualitativas (arguições dialógicas revisando conteúdos vistos, frequência nas aulas) e avaliação dialógica do trabalho final e sua apresentação (elaboração processual, realização e apresentação escrita e oral)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEYER, E.; KEBACH, P. (org.). **Pedagogias da Música: experiências de apreciação musical**. 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

BONA, Melita. Carl Orff: Um compositor em cena. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Intersaberes, 2012. p. 125-156.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).** Artes. Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069/90. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/96.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

DELALANDE, F. **A música é um jogo de criança**. Trad. Alessandra Cintra. São Paulo: Peirópolis, 2019

FERREIRA, C.A.M.; HEINSIUS, A.M. (Org.). **Psicomotricidade na saúde**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2010.

FONTERRADA, M. T. O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Unesp. 2005.

GOMES, Érica Dias. **Brincando com Sons: O Lúdico na Educação Musical.** Paraná: UNICENTRO, 2015. 62 p.

GOMES, Samuel de Andrade; SALVADOR, Marco Antônio Santoro. **Caderno de Atividades Lúdicas: Jogos para a educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Imperial, 2019. 43 p.

LOURO, Viviane. **Fundamentos da Aprendizagem musical da pessoa com deficiência**; 1ª edição. São Paulo: Editora Som, 2012.

MATEIRO, T. A. N.; ILLARI, B. S.(Orgs.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MORAN, Joe. **Interdisciplinarity**. London and New York: Routledge, 2002.

SLOBODA, John A. **A mente musical: psicologia cognitiva da música** / John A. Sloboda; tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: **Processos de Ensino em Música 3**	CÓDIGO: DAM00235
DEPARTAMENTO/CURSO: DArtes/Música	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: 4
PROFESSOR: Luís Cláudio Pires Seixas	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023.2

EMENTA: O componente curricular Processos de Ensino em Música 3 aborda processos docentes inclusivos em música, a partir de contextos e níveis de escolaridade diversos, capacitando o licenciando em Música à criação de Propostas Pedagógicas Inclusivas pela articulação do contexto com as bases legais amparado por uma fundamentação teórica consistente.

OBJETIVOS:

1. Refletir sobre processos docentes inclusivos em música
2. Capacitar o licenciando em Música à criação de Propostas Pedagógicas Inclusivas pela articulação do contexto com as bases legais amparado por uma fundamentação teórica consistente.
3. Conhecer as bases legais nacionais relacionadas à educação musical;
4. Conhecer Propostas pedagógicas diversificadas para a Educação Musical;
5. Levar o discente a criar uma proposta de atividade pedagógica devidamente contextualizada e amparada pela legislação em vigor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contextualização histórica e geográfica de Processos de Ensino em Música;
2. Bases Legais Nacionais (PCN, LDB, BNCC, ECA);
3. A Abordagem Triangular, de Anna Mae Barbosa (BNCC) e A abordagem Pedagógica, de Keith Swanick;
4. Introdução à Epstemologia Genética, de Piaget;
5. Construtivismo: Piaget e Vigotsky;
6. Aprendizagem Significativa;
7. Ensino Individual e Coletivo (perspectiva histórica);
8. Algumas Pedagogias Musicais (Dalcroze; Willems; Suzuki; Orff; Villa-Lobos; Swanwick; Schaffer; Widmer; Koellreutter);
9. Grafias Musicais Alternativas;
10. Educação Inclusiva (Estratégias para a Integração de alunos atípicos);
11. Meditação da Atenção Plena e o fomento de comportamentos adequados em sala;
12. - Linguagem corporal do docente;
13. Psicomotricidade;
14. Estratégias Pedagógicas de Ensino em Música.

- Planejamento: Plano de Aula; recursos pedagógicos e “Plano B”;
- Percussão Corporal;
- Paisagem Sonora (M. Schaffer);
- Criação coletiva de narrativas como estratégia integradora, estimulante para o desenvolvimento de atitudes criativas e da expressividade;
- Criação Coletiva de Canções: Condução de processos criativos em sala de aula.
- Práticas Lúdicas;
- Prática de Conjunto (ênfase em grupos instrumentais alternativos);
- Avaliação Enquanto Estratégia Pedagógica.

15. Processos Criativos (Representação simbólica; estruturação formal; coerência e unidade);
16. Resolução de Situações Pedagógicas Problemáticas (Reflexão, discussão coletiva, proposição de possíveis soluções);
17. Interdisciplinaridade;
18. Criação de Proposta de Atividade Pedagógica Inclusiva amparada legalmente e teoricamente fundamentada.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) aulas expositivas;
b) resolução dialógica de situações pedagógicas problemáticas;
c) pesquisa sobre os temas do conteúdo programático;
d) acompanhamento da elaboração processual, realização e apresentação de tarefas práticas;
e) desenvolvimento coletivo de possíveis propostas para processos docentes em Música;
f) avaliação dialógica de trabalhos e de suas apresentações.

AVALIAÇÃO:

Avaliações processuais qualitativas (arguições dialógicas revisando conteúdos vistos, frequência nas aulas) e avaliação dialógica do trabalho final e sua apresentação (elaboração processual, realização e apresentação escrita e oral)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEYER, E.; KEBACH, P. (org.). **Pedagogias da Música: experiências de apreciação musical**. 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

BONA, Melita. Carl Orff: Um compositor em cena. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Intersaberes, 2012. p. 125-156.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).** Artes. Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069/90. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/96.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

DELALANDE, F. **A música é um jogo de criança**. Trad. Alessandra Cintra. São Paulo: Peirópolis, 2019

FERREIRA, C.A.M.; HEINSIUS, A.M. (Org.). **Psicomotricidade na saúde**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2010.

FONTERRADA, M. T. O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Unesp. 2005.

GOMES, Érica Dias. **Brincando com Sons: O Lúdico na Educação Musical.** Paraná: UNICENTRO, 2015. 62 p.

GOMES, Samuel de Andrade; SALVADOR, Marco Antônio Santoro. **Caderno de Atividades Lúdicas: Jogos para a educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Imperial, 2019. 43 p.

LOURO, Viviane. **Fundamentos da Aprendizagem musical da pessoa com deficiência**; 1ª edição. São Paulo: Editora Som, 2012.

MATEIRO, T. A. N.; ILLARI, B. S.(Orgs.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MORAN, Joe. **Interdisciplinarity**. London and New York: Routledge, 2002.

SLOBODA, John A. **A mente musical: psicologia cognitiva da música** / John A. Sloboda; tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

UNIR

CAMPUS DE PORTO VELHO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE FLAUTA DOCE

01. DADOS	
CURSO: Música	**NÚNCLEO:** Ciências Humanas
PERÍODO: 7º período	**ANO/SEMESTRE:** 2023-2
DISCIPLINA: Flauta Doce	**CARGA HORÁRIA:** 80 horas
PROFESSORA: Me. Ezenice C. de Freitas Bezerra	

EMENTA

EMENTA: Estudo de instrumentos da flauta doce.

JUSTIFICATIVA

Esta disciplina se justifica pela necessidade do(a) professor(a) em formação para a educação básica, conhecer as características do instrumento flauta doce, e suas concepções teóricas e práticas, como ferramenta no ensino da música em sala de aula.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar aos discentes o conhecimento dos elementos necessários para a execução, aprimoramento e ensino do instrumento flauta doce; apresentando métodos que trarão suporte ao futuro professor, na condução do ensino-aprendizagem do instrumento.

PROCEDIMENTOS

Aulas presenciais, com auxílio da internet, vídeos, partituras, livros (e-books), flauta (doce soprano, contralto e tenor).

RECURSOS MATERIAIS

Notebook, flautas doce, celular e métodos de flauta doce.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão aplicadas conforme a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, que profere que a avaliação discente é parte integrante de um todo indissociável, no que se refere ao processo de transmitir e promover o conhecimento científico e que a avaliação da aprendizagem deverá manifestar-se como instrumento identificador de crescimento do discente, fornecendo-lhe a reflexão do conteúdo exposto.

Serão distribuídos durante as aulas 10,0 (dez) pontos, e será considerado aprovado o(a) aluno(a) que obtiver aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Se o aluno obtiver média final inferior a 60 (sessenta), terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será marcada pelo professor, terá valor de 10,0 (dez) pontos e substituirá a nota obtida durante o período letivo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAHLE – Primeiro caderno de flauta doce
TIRLER – Vamos tocar flauta

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONDE, Cecília . Significado e Funções da Música do Povo na Educação. Projeto de Pesquisa: INEPE, 1976/ 1978

DOCENTE: Ezenice Costa de Freitas Bezerra

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III - T01 - - OP.8ªFASE **Arranjo Musical**	**CÓDIGO:** **DAM00243**
DEPARTAMENTO/CURSO: **DArtes/Música**	**CARGA HORÁRIA:** **40h**
PRÉ-REQUISITOS:	**CRÉDITOS:**
PROFESSOR(A): **Luís Cláudio Pires Seixas**	**VIGÊNCIA/PERÍODO:** **2023.2**

EMENTA:

O Curso de Arranjo visa capacitar o aprendiz a elaborar arranjos musicais. O aprendiz terá como trabalho final a criação de Arranjo de uma composição de livre escolha. Além de abrir portas a novas possibilidades de exercício profissional, a capacidade de apropriação criativa da linguagem musical a partir de um objetivo específico, habilita educadores musicais a produzirem materiais pedagógicos de acordo com suas demandas profissionais tais como turmas com aprendizes em níveis diferenciados de musicalização; necessidades técnicas específicas relacionadas à educação inclusiva, dentre outras, além de torna-los mais aptos a exercerem papéis de liderança em atividades pedagógicas envolvendo o diálogo interdisciplinar e/ou em propostas com foco no desenvolvimento da criatividade dos estudantes. Indicado para Músicos amadores, profissionais e Educadores Musicais, o "Curso de Arranjo" vem responder à necessidade de se organizar sistematicamente o pensamento criativo na área de música, de modo a possibilitar um diálogo produtivo entre intuição e técnica, fazendo com que soluções musicais criativas possam ser buscadas com economia de tempo, esforço cognitivo e com máxima eficiência. Seguindo uma sequência gradativa e pedagogicamente planejada para que o conhecimento técnico adquirido encontre sempre uma aplicação prática imediata desde o começo dos trabalhos, esse curso é ricamente ilustrado com exemplos musicais nos mais diversos estilos e tem na sua condução dialógica, maiores chances de valorizar os conhecimentos prévios dos participantes e suas capacidades criativas e de reflexão crítica.

OBJETIVOS GERAIS:

Produzir a partitura musical de um arranjo como trabalho final a ser executado em público

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Entender as relações entre estrutura e conteúdo;
Estar apto a criar um arranjo com unidade e coerência;
Entender funções melódicas, rítmicas e harmônicas num grupo musical;
Conhecer meios de criar variações rítmicas, melódicas e harmônicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A abordagem do conteúdo programático dependerá do nível de conhecimento e interesse da turma, ficando o foco do percurso pedagógico dependente do tipo de trabalho final que a turma desejar alcançar como resultado e do tipo de formação instrumental a ser eleita como veículo expressivo.

Conteúdo Programático Nível Básico 1. Série harmônica, dissonância e consonância; 2. Tonalidade, modalidade e atonalidade; 3. Cifras em música popular; 4. Notação musical tradicional e contemporânea (Séculos XX e XXI); 5. A Escala maior (formação intervalar e armaduras de tom); 6. Acordes diatônicos em tons maiores, suas inversões e extensões; 7. Funções dos acordes e substitutos diatônicos; 8. Escalas menores: natural (MN), melódica (MM) e harmônica (MH); 9. Acordes diatônicos nos tons menores; 10. Funções harmônicas secundárias: preparações e substituições; 11. Cadências e possibilidades estruturais da harmonia funcional; 12. Possibilidades melódicas da harmonia (melodias com acordes); 13. Formas "Canção" e suas partes opcionais; 14. Espaçamento, distribuição e condução de vozes; 15. Notas melódicas; 16. Motivos, Variações melódicas e Linhas de baixo; 19. Harmonia em Bloco e harmonização melódica; 20. A seção rítmica de um conjunto instrumental; 21 Trabalho Final: Arranjo "por encomenda" (Esse trabalho será desenvolvido a partir de diretrizes pré-determinadas); 22. Avaliação dialógica coletiva. Embora enumerados

separadamente, os conteúdos programáticos serão abordados, tanto quanto possível, de modo holístico, já que a integração dos conhecimentos envolvidos visa facilitar o diálogo interdisciplinar entre as diversas áreas de atuação artística e, eventualmente, entre quaisquer outras disciplinas a partir de modos artísticos de expressão.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Aulas dialógicas enriquecidas com exemplos do que se pretende como resultado. Desde as primeiras aulas os alunos serão instigados a reagir criativamente, ainda que para criarem apenas uma introdução a partir de ideias discutidas nas aulas.

AVALIAÇÃO:
A participação nas aulas e a produção criativa será avaliada dialogicamente de modo que haja uma correspondência entre o que estiver sendo estudado e o que for produzido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADOLFO. Antônio. Arranjo – Um Enfoque Atual. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.
ALMADA, Carlos. Arranjo. Editora Unicamp.
FELTS, Randy. Reharmonization Techniques. Boston: Berklee Press, 2002.
GREEN, Douglas M. Form in Tonal Music. Chicago: Ed. Holt, Rinehart and Winston, 1979.
GUEST, Ian. Arranjo - Método Prático. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.
_____. Harmonia – Método Prático. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.
KOSTKA, Stefan. Materials and Techniques of Twentieth-Century Music. New Jersey: Prentice Hall. 1990.
LOWELL, Dick e PULLIG, Ken. Arranging for Large Jazz Ensemble. Boston: Berklee Press, 2003.
PEASE, Ted e PULLIG, Ken. Modern Jazz Voicings. Boston: Berklee Press, 2001. _____. Composition. Boston: Berklee Press, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADLER, Samuel. The Study of Orchestration, 2nd ed. New york and London: W.W. Norton and Company, 1989.
BLATTER, Alfred. Instrumentation and Orchestration. 2 ª ed. . New York: Schirmer Books, 1997.
CASELA, A. e MORTARI, V. La Tecnica de la Orquesta Contemporanea. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1948.
KENNAN, Kent; GRANTHAM, Donald. The Technique of Orchestration, 4th ed. UNIR - Fundação Universidade Federal de Rondônia Av. Pres. Dutra, 2965 - Olaria, Porto Velho - RO, 76801-058 Campus Porto Velho 6 New Jersey: Prentice-Hall, 1989.
MOTTE, Diether de la. The Study of Harmony. An Historical Perspective. Dubuque: W.M.C. Publishers, 1991.
PERSICHETTI, Vincent. Twentieth Century Harmony: Creative Aspects and Pratice. New York and London: W.W. Norton and Company, 1961.
PISTON, Walter. Orchestration. 5 th ed. New york and London: W.W. Norton and Company, 1955.
_____ . Harmony. New York and London: W.W. Norton and Company, 1987.
_____ . Counterpoint. New York and London: W.W. Norton and Company, 1947.
RIMSKY-KORSAKOV, Nikolay. Principles of Orchestration with musical examples Drawn from his own works. New York: Dover Publications. 196

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: **TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV - T01** - OP.8ªFASE **Composição Musical**	**CÓDIGO:** **DAM00244**
DEPARTAMENTO/CURSO: **DArtes/Música**	**CARGA HORÁRIA:** **40h**
PRÉ-REQUISITOS:	**CRÉDITOS:**
PROFESSOR(A): **Luís Cláudio Pires Seixas**	**VIGÊNCIA/PERÍODO:** **2023.2**

EMENTA:

O Curso de Composição Musical visa capacitar o aprendiz a criar composições musicais. O aprendiz terá como trabalho final a criação de uma composição original. Além de abrir portas a novas possibilidades de exercício profissional, a capacidade de apropriação criativa da linguagem musical a partir de um objetivo específico, habilita educadores musicais a produzirem materiais pedagógicos de acordo com suas demandas profissionais tais como turmas com aprendizes em níveis diferenciados de musicalização; necessidades técnicas específicas relacionadas à educação inclusiva, dentre outras, além de torna-los mais aptos a exercerem papéis de liderança em atividades pedagógicas envolvendo o diálogo interdisciplinar e/ou em propostas com foco no desenvolvimento da criatividade dos estudantes. Indicado para músicos amadores, profissionais e Educadores Musicais, o "Curso de Composição" vem responder à necessidade de se organizar sistematicamente o pensamento criativo na área de música, de modo a possibilitar um diálogo produtivo entre intuição e técnica, fazendo com que soluções musicais criativas possam ser buscadas com economia de tempo, esforço cognitivo e com máxima eficiência. Seguindo uma sequência gradativa e pedagogicamente planejada para que o conhecimento técnico adquirido encontre sempre uma aplicação prática imediata desde o começo dos trabalhos, esse curso é ricamente ilustrado com exemplos musicais nos mais diversos estilos e tem na sua condução dialógica, maiores chances de valorizar os conhecimentos prévios dos participantes e suas capacidades criativas e de reflexão crítica.

OBJETIVOS GERAIS:

Produzir a partitura musical de uma composição própria como trabalho final a ser executado em público

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Entender as relações entre estrutura e conteúdo;
Estar apto a criar música com unidade e coerência;
Entender funções melódicas, rítmicas e harmônicas num grupo musical;
Conhecer meios de criar variações rítmicas, melódicas e harmônicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A abordagem do conteúdo programático dependerá do nível de conhecimento e interesse da turma, ficando o foco do percurso pedagógico dependente do tipo de trabalho final que a turma desejar alcançar como resultado e do tipo de formação instrumental a ser eleita como veículo expressivo.

Conteúdo Programático Nível Básico 1. Série harmônica, dissonância e consonância; 2. Tonalidade, modalidade e atonalidade; 3. Cifras em música popular; 4. Notação musical tradicional e contemporânea (Séculos XX e XXI); 5. A Escala maior (formação intervalar e armaduras de tom); 6. Acordes diatônicos em tons maiores, suas inversões e extensões; 7. Funções dos acordes e substitutos diatônicos; 8. Escalas menores: natural (MN), melódica (MM) e harmônica (MH); 9. Acordes diatônicos nos tons menores; 10. Funções harmônicas secundárias: preparações e substituições; 11. Cadências e possibilidades estruturais da harmonia funcional; 12. Possibilidades melódicas da harmonia (melodias com acordes); 13. Formas "Canção" e suas partes opcionais; 14. Espaçamento, distribuição e condução de vozes; 15. Notas melódicas; 16. Motivos, Variações melódicas e Linhas de baixo; 19. Harmonia em Bloco e harmonização melódica; 20. A seção rítmica de um conjunto instrumental; 21 Trabalho Final: Arranjo "por encomenda" (Esse trabalho será desenvolvido a partir de diretrizes pré-determinadas); 22. Avaliação dialógica coletiva. Embora enumerados

separadamente, os conteúdos programáticos serão abordados, tanto quanto possível, de modo holístico, já que a integração dos conhecimentos envolvidos visa facilitar o diálogo interdisciplinar entre as diversas áreas de atuação artística e, eventualmente, entre quaisquer outras disciplinas a partir de modos artísticos de expressão.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Aulas dialógicas enriquecidas com exemplos do que se pretende como resultado. Desde as primeiras aulas os alunos serão instigados a reagir criativamente, ainda que para criarem apenas uma introdução a partir de ideias discutidas nas aulas.

AVALIAÇÃO:
A participação nas aulas e a produção criativa será avaliada dialogicamente de modo que haja uma correspondência entre o que estiver sendo estudado e o que for produzido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADLER, Samuel. The Study of Orchestration, 2nd ed. New york and London: W.W. Norton and Company, 1989.
BLATTER, Alfred. Instrumentation and Orchestration. 2 ª ed. . New York: Schirmer Books, 1997.
CASELA, A. e MORTARI, V. La Tecnica de la Orquesta Contemporanea. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1948.
KENNAN, Kent; GRANTHAM, Donald. The Technique of Orchestration, 4th ed. UNIR - Fundação Universidade Federal de Rondônia Av. Pres. Dutra, 2965 - Olaria, Porto Velho - RO, 76801-058 Campus Porto Velho 6 New Jersey: Prentice-Hall, 1989.
MOTTE, Diether de la. The Study of Harmony. An Historical Perspective. Dubuque: W.M.C. Publishers, 1991.
PERSICHETTI, Vincent. Twentieth Century Harmony: Creative Aspects and Pratice. New York and London: W.W. Norton and Company, 1961.
PISTON, Walter. Orchestration. 5 th ed. New york and London: W.W. Norton and Company, 1955.
_____ . Harmony. New York and London: W.W. Norton and Company, 1987.
_____ . Counterpoint. New York and London: W.W. Norton and Company, 1947.
RIMSKY-KORSAKOV, Nikolay. Principles of Orchestration with musical examples Drawn from his own works. New York: Dover Publications. 196

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADOLFO. Antônio. Arranjo – Um Enfoque Atual. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.
ALMADA, Carlos. Arranjo. Editora Unicamp.
FELTS, Randy. Reharmonization Techniques. Boston: Berklee Press, 2002.
GREEN, Douglas M. Form in Tonal Music. Chicago: Ed. Holt, Rinehart and Winston, 1979.
GUEST, Ian. Arranjo - Método Prático. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.
_____. Harmonia – Método Prático. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.
KOSTKA, Stefan. Materials and Techniques of Twentieth-Century Music. New Jersey: Prentice Hall. 1990.
LOWELL, Dick e PULLIG, Ken. Arranging for Large Jazz Ensemble. Boston: Berklee Press, 2003.
PEASE, Ted e PULLIG, Ken. Modern Jazz Voicings. Boston: Berklee Press, 2001. _____. Composition. Boston: Berklee Press, 2003.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS - NCH
DEPARTAMENTO DE ARTES - DArtes

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA	CH		SEMESTRE	PROFESSOR	TÍTULO
Estágio Supervisionado I, II, III, IV DAM 00222; DAM0026; DAM 00233; DAM 00238	100		2023.2	Ezenice Costa de Freitas Bezerra	Mestre

APRESENTAÇÃO

A proposta das atividades dos Estágios Supervisionados é de proporcionar a ação educativa musical em uma sala de aula, colocando em prática o contexto teórico. Cabe ao discente encontrar a ponte entre saberes e ações em sua vivência em sala. Porém, torna-se necessário que esteja preparado para desenvolver e avaliar o processo de ensino da música que observará (sala virtual) ou ensinará, sempre visando o desenvolvimento social, emocional, técnico e estético em qualquer âmbito.

EMENTA

Preparação, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico no ensino fundamental e médio, educação infantil e em Escolas de Música. Observação, coparticipação e direção. Planejamento de ensino.

OBJETIVOS

1- Geral:
Promover a prática do ensino da música, discente, atuando em diversos contextos e níveis de ensino da música.

2- Específicos:
Proporcionar aos discentes:
Embasamento teórico e prático acerca do processo ensino-aprendizagem musical dentro das normas da Didática, para fundamentar a prática pedagógica dos futuros mestres.
Analisar processos pedagógico-musicais nos diversos contextos e níveis de ensino.
Construir propostas pedagógicas em Educação Musical coerentes com a natureza do conhecimento musical e com a natureza da clientela, em seu contexto socioeconômico-cultural, dentro das normas de planejamento didático.
Avaliar seu desempenho como aluno-mestre, observando a capacidade de realimentar o processo e coordená-lo demonstrando iniciativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM MUSICAL NAS ESCOLAS

UNIDADE 2: PROCESSOS PEDAGÓGICOS MUSICAIS (PRÁTICAS)

UNIDADE 3: CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO CULTURAL, DENTRO DAS NORMAS DE PLANEJAMENTO DIDÁTICO

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O desenvolvimento da disciplina se fará através de uma abordagem sobre as práticas pedagógicas no contexto da sociedade, e estabelecimentos públicos educacionais.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados mediante o relatório de estágio que será entregue ao final das observações de estágio, contendo as presenças, participações, e assinaturas da direção e professores da Escola em que participaram.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAINZA,Violeta R. de(editora). Nuevas perspectivas de la educacion musical.Buenos Aires, Editorial Guadalupe, 1990.

SWANWICK, K. A basis for music education. N-FER, Londres, 1979.

FERNANDES, José Nunes. Caracterização da didática musical. Debates. Revista do

PPGM/UNIRIO. No. 4. Rio de Janeiro, PPGM/UNIRIO, p.49-74, 2000.

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. Diversos tipos de professores. In: _____. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. 3.ed. Petrópolis, Vozes, 1980, p.65-69.

BRASIL, Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96). Brasília, Diário Oficial da União, Ano CXXXIV, n.248, de 23 de Dezembro de 1996, p.27.833-27.841.

B

RASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais Arte, 1997 (Ciclos 1 e 2).

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais Arte, 1998a (Ciclos 3 e 4).

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília, 1998b.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999.

FERACINE, Luiz. A tipologia de professores. In: _____. O professor como agente de mudança social. São Paulo, EPU,1990, p.35-48.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: História da Arte 1	**CÓDIGO: DAV00221**
DEPARTAMENTO/CURSO: Dartes / Artes Visuais	**CARGA HORÁRIA: 80h**
PRÉ-REQUISITOS: Não possui	**CRÉDITOS: 4**
PROFESSOR(A): Dr. Felipe Martins Paros	**VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-2**

EMENTA: Apresentação dos conteúdos e métodos pertinentes aos limites cronológicos da História da Arte, enfatizando as manifestações artísticas da cultura clássica da Antiguidade (Roma e Grécia), e assim estabelecer suas ligações e rupturas com a visualidade da Idade Média e examinando suas relações com a arte pré-histórica.

OBJETIVOS GERAIS: Apresentar conceitos, métodos, características e especificidades da História da Arte, nas suas diferentes abordagens teórico-metodológicas e estudar de forma introdutória a arte pré-histórica e primitiva, arte egípcia, cultura clássica e a Idade Média. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1) Apresentação e caracterização da "História da Arte" como área específica do conhecimento, assim como seu objeto, a "arte" em si, buscando interfaces entre a chamada "tradição ocidental" e outras matrizes culturais, tais como a africana, islâmica e budista; 2) Percorrer a História da Arte, partindo da produção artística pré-histórica e chegando até o fim da Idade Média; 3) Através da apresentação de reproduções, exibição de audiovisuais e da leitura e discussão de textos selecionados, proporcionar um repertório básico sobre períodos, conceitos, obras e artistas fundamentais para o desenvolvimento da arte mundial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 03.11 – Apresentação do curso; 04.11 – Envio de trabalho de reposição; 10.11 – O conceito de arte; 17.11 – O conceito de cultura; 24.12 – O conceito de História da Arte; 01.12 - Revisões contemporâneas da História da Arte; 02.12 – Envio de trabalho de reposição; 08.12 – Arte pré-colombiana e pré-cabralina; 15.12 – Visita guiada ao acervo do DARQ; 22.12 – Arte africana negra e arte polinésia; 26.01 – Aplicação de prova escrita presencial; 02.02 – Revisão dos conteúdos e instruções para os seminários; 03.02 – Envio de trabalho de reposição; 09.02 – Seminários: arte mesopotâmica e do antigo Egito; 16.02 – Seminários: arte do Egeu e grega antiga; 23.02 – Seminários: arte etrusca e arte romana; 01.03 – Seminários: arte paleocristã e bizantina; 02.03 – Envio de trabalho de reposição; 08.03 – Seminários: arte budista e arte islâmica; 15.03 – Seminários: arte românica e arte gótica; 22.03 – Aplicação de prova repositiva/substitutiva.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A disciplina será oferecida na modalidade presencial (17 encontros de quatro horas-aula cada), sendo necessária a inclusão de mais quatro sábados letivos para atividades de complementação de carga horária. Serão utilizados recursos audiovisuais, e textos para estudo serão indicados pelo professor. Além disso, os alunos deverão participar de atividades orientadas, tais como debates e a organização e apresentação de seminários em pequenos grupos.

AVALIAÇÃO: 1) Assiduidade, pontualidade e produtividade (matriculados terão direito a faltar em cinco dos 17 encontros, desde que entreguem todas as atividades de complementação de carga horária); 2) Realização de leituras indicadas e participação crítica nos debates; 3) Realização e participação em seminários em grupo. Obs.: Uma prova dissertativa presencial escrita será aplicada no meio do semestre letivo e sua nota será somada à do seminário. O resultado será posteriormente somado e dividido por dois, para a obtenção da média final. Uma segunda prova dissertativa presencial escrita, de caráter repositivo/substitutivo, será ofertada ao final do semestre para os que obtiverem média final inferior a seis (6,0). Caso a nota nessa prova seja maior que uma das outras notas obtidas pelo aluno, ela a substituirá e o cálculo da média será refeito. Os que já tiverem obtido média, mas desejarem aumentá-la, também poderão fazê-la sem prejuízo das notas anteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, Giulio Carlo et al. *Guia da História da Arte*. Lisboa: Estampa, 1994; FULLERTON, Mark D. *Arte Grega*. São Paulo: Odysseus, 2002; GOMBRICH, Ernest H. *A História da Arte*. Belo Horizonte: LCT, 1999; JANSON, H. W. et al. *Iniciação à História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2009. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005; BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989; PANOFSKY, Erwin. *Significado nas Artes Visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: DIDÁTICA	**CÓDIGO: DAV00293** **DIDÁTICA – 60h**
DEPARTAMENTO/CURSO: DArtes	**CARGA HORÁRIA:** **60h**
PRÉ-REQUISITOS:	**CRÉDITOS: 4**
PROFESSOR(A): Elizane Assis Nunes	**VIGÊNCIA/PERÍODO:** (Ano Letivo de 2023 Ano Civis de 2023 e 2024) **2023-2 (30/10/2023 a 22/12/2023)**

EMENTA:

A educação e sua função social. Conceituação da Didática. Educação e Didática: a compreensão do processo ensino/ aprendizagem a partir das teorias subjacentes. Pressupostos teóricos. Processo ensino-aprendizagem: abordagens metodológicas. Planejamento de ensino / Noções básicas. Objetivos educacionais e instrucionais.

OBJETIVO GERAL:

Estudar a prática escolar e suas etapas de trabalho: planejamento, execução e avaliação com ênfase na linguagem visual. Sistema de avaliação educacional. Relação educação e sociedade no contexto da realidade brasileira. Contextualização da didática a partir de uma visão multi e interdisciplinar, analisando a prática pedagógica no cotidiano escola

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 60/72 h = 18 dias de 4 horas

	Data	**Descrição**
1	**30/10/2023**	Didática, prática educativa e a formação profissional do professor frente a sociedade capitalista para uma democratização do ensino
2	**06/11/2023**	Didática: Teoria da instrução e do ensino
3	**13/11/2023**	Os componentes do processo didático e as tendências pedagógicas no Brasil
4	**20/11/2023**	A Didática e as tarefas do professor no processo de ensino e aprendizagem na escola
5	**27/11/2023**	A estruturação do trabalho docente: objetivos, conteúdos, métodos de ensino e avaliação escolar
6	**04/12/2023**	Projetos Educativos
7	**11/12/2023**	O planejamento escolar e a relação professor-aluno na sala de aula: o

		fazer artístico e a problematização dos conteúdos
8	**18/12/2023**	Didática Desenvolvimental
9	**22/01/2024**	Didática Desenvolvimental
10	**29/01/2024**	Didática Desenvolvimental
11	**05/02/2024**	A Didática e a BNCC
12	**19/02/2024**	A Didática e a BNCC
13	**24/02/2024 sábado tarde**	A Didática e a BNCC
14	**26/02/2024**	Elementos de Didática do Teatro
15	**04/03/2024**	Como usar o teatro em sala de aula: ateliê
16	**11/03/2024**	Conjunto de Elementos Didáticos do Teatro: Sobre o que estudamos? Avaliação em Grupo
17	**18/03/2024**	Conjunto de Elementos Didáticos do Teatro: Sobre o que estudamos? Avaliação Individual
18	**25/03/2024**	Conjunto de Elementos Didáticos do Teatro: Sobre o que estudamos? Avaliação da Disciplina

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) - aulas expositivas
b) - debates
c) - pesquisa sobre os temas do conteúdo programático
d) - acompanhamento aos grupos de alunos na pesquisa, produção e apresentação dos trabalhos e ateliê

AVALIAÇÃO:

Serão realizadas duas formas de avaliação, cada uma delas com o mesmo peso, sendo obtido a nota final por média simples:
1 - avaliação em grupo envolvendo os temas do conteúdo programático, com apresentação em ateliê de artes.
2. avaliação individual envolvendo a elaboração e entrega de um Programa de Disciplina acompanhado de um Plano de Aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera. A didática em questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.
ENRICONE, Délcio. (org.). Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre: Sagra,1982.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública - a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992.
MARIN, Alda; SILVA, Aída Monteiro; SOUZA, Maria Inês Marcondes de (org.)

Situações didáticas. Araraquara, JM Editora, 2003.
MARTINS, José de Prado. Didática Geral: fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação. São Paulo: Atlas, 1988.
OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (org.). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993.
SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2002.
SILVA, Tomaz Tadeu. O currículo como fetiche. Belo Horizonte: Autentica, 2001.
VASCONCELLOS, C. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Liberdade, 2000.
VEIGA, Ilma (org.). Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1990.
_____. Técnicas de Ensino: por que não ?. Campinas: Papirus, 1995.
_____. Didática: o ensino e suas relações. Campinas, Papirus, 1996.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LIBRAS

PLANO DE DISCIPLINA		
CURSO: DEPARTAMENTO/CURSO: **DARTES**		
DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Libras		
CARGA HORÁRIA GERAL: 60	**CH TEÓRICA: 40h**	**CH PRÁTICA:20h**
CRÉDITOS: 3		
PERÍODO: 3 º	**ANO/SEMESTRE: 2023/2**	
PROFESSOR(A): Me. Wendel de Oliveira		

1. EMENTA

Noções básicas dos fundamentos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com vistas à aquisição e desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em LIBRAS no âmbito escolar.

2. OBJETIVO GERAL

Ensinar como se constitui e funciona a LIBRAS, identificando e reconhecendo aspectos de variação linguística e reconhecendo a sua estrutura morfológica e sintática, com o objetivo de utilizá-la em seu contexto de atuação.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a Libras enquanto língua natural;
- Identificar as bases legais que sustentam a educação de surdos no Brasil;
- Identificar e reconhecer aspectos de variação linguística da Libras;
- Aprender a comunicar-se por meio da Libras.
- Produzir arte adaptada em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

4. CONTEÚDOS

UNIDADE I
• O que é Libras;
•Aspectos gramaticais de Libras;
• Alfabeto manual ou datilológico;
• Números e Numerais ordinais;
• História do povo surdo.
• Grau de Surdez;
• Leis para os Surdos e Libras no Brasil
UNIDADE II
• Estrutura frase na Libras;
• Categorias gramaticais na Libras;
- Verbo
    - Adjetivo
    - Pronome
    - Negação
• Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico I;
UNIDADE III:
• Cultura surda;
• Artes e Libras;
• Características básicas da fonologia de Libras: Configurações de mão, movimento, locação,

orientação da mão, expressões manuais e não manuais;
• As variações linguísticas em Libras;
• Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico II.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas.

- Debates em sala sobre problemas apresentados.
- Discussão dirigida.
- Analise de textos.
- Trabalhos e Atividades em grupos.
- Seminários.

	CRONOGRAMA		
Nº	DIA/MÊS/ AULA	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
01	01/11/2023	**Apresentação do plano de disciplina**	. Aula expositiva/dialogada Discussão na Sala de Aula
02	08/11/2023	Aspectos gramaticais de Libras; Alfabeto manual e Números; Prática em Libras	Aula expositiva/dialogada
03	15/11/2023	**Programação da republica (Feriado Nacional)**	----------
04	22/11/2023	História de Surdos; Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais. Grau de Surdez; Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico sobre Saudações, Pronomes, Calendário e advérbios de tempo	Aula expositiva/dialogada Leitura de Estudo; Discussão na Sala de Aula; Atividades (Presencial)
05	29/11/2023	Leis para os Surdos e Libras no Brasil; Conversação e uso prático da língua em diferentes contextos (Verbos, Adjetivos e Negação)	Aula expositiva/dialogada; Leitura de Estudo; Discussão na Sala de Aula Atividade (Presencial)
06	06/12/2023	Cultura Surda; Filme " E seu nome e Jonas"	Atividades práticas (apresentação em libras) (3 horas)
07	13/12/2023	Artes e Libras Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico sobre Cores, Meios de Comunicação, Família, Transportes. Conversação e uso prático da língua em diferentes contextos	atividades práticas (APRESENTAÃO COM ARTE ADAPTADA) (3 horas)
08	20/12/2023	Características básicas da fonologia de Libras: Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões manuais e não manuais; Estrutura frase na Libras; Categorias gramaticais na Libras; Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico sobre Profissões, Tecnologias, Estados/ Capitais Brasileiras.	Atividade práticas histórias infantis adaptadas para Libras(TEATRO) (3horas)
09	24/01/2023	Revisão dos conteúdos para a disciplina de Libras	Atividades práticas (apresentação ideia de arte para educação de surdo) (3 horas)
10	31/01/2024	Revisão dos conteúdos para a disciplina de Libras	Aula expositiva/dialogada atividades práticas (trabalho em vídeo com edição) (3 horas)
11	07/02/2024	**Avaliação**	Presencial
12	14/02/2024	**Carnaval (Feriado Nacional)**	----------
13	21/02/2024	As variações linguísticas em Libras	Aula expositiva/dialogada
14	28/02/2024	Revisão de Libras e organização do trabalho	Como desenvolver o trabalho

		Atividades práticas (pratica do resumo da aula anterior) (1 horas)	em equipe .
15	06/03/2024	Orientação do Trabalho I Atividades práticas (pratica apresentação adaptada para surdos em grupo ou individual) (3horas)	Como desenvolver o trabalho em equipe .
16	13/03/2024	Orientação do Trabalho II	Como desenvolver o trabalho em equipe.
17	20/03/2024	. Apresentação do Trabalho Encerramento da disciplina	Avaliação dos conteúdos
18	27/03/2024	Todo o conteúdo estudado no semestre letivo.	Repositiva

6. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

06/12/2023 - Atividades práticas (apresentação em libras) (03 horas)
13/12/2023 - atividades práticas (APRESENTACAO COM ARTE ADAPTADA) (03 horas)
20/12/2023 - Atividade práticas histórias infantis adaptadas para Libras (TEATRO) (03horas)
24/01/2024 - Atividades práticas (apresentação ideia de arte para educação de surdo) (03 horas)
31/01/2024 - atividades práticas (trabalho em vídeo com edição) (03 horas)
28/02/2024 - Atividades práticas (pratica do resumo da aula anterior) (01 hora)
06/03/2024 - Atividades práticas (pratica apresentação adaptada para surdos em grupo ou individual) (03horas)

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Participação dos acadêmicos na aula, resumo da aula expositiva, atividade avaliativa sobre a temática, adaptação materiais e apresentação de trabalho.

Fórmula para o cálculo da média aritmética: N1+N2+N3 = Nota Final 100

N 1 - Atividades respondendo um questionário 20 pontos

N 2 – Apresentação – 30 pontos

N 3 – Teatro ou dança apresentado em vídeo gravado (em Libras) (valor: 50 pontos)

Repositiva Prova Valor: 100 pontos

Base legal da Avaliação da Aprendizagem:

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2021

Art. 1º A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.
§1º A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

Art. 4º A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

Art. 6º A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.
§1º Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

§3º Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor de Mídia;
- Notebook
- Vídeos;
- Textos impressos;
- Quadro branco e pincel.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. LIBRAS em Contexto. Brasília: SEESP, 1998

_____. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras. São Paulo, SP: Edusp: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004 a. v.1. (Sinais das Libras e o universo da educação; como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio).

_____.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (Vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

VASCONCELLOS, Maria. L.B de; QUADROS, Ronice. M. de. "Questões Teóricas das Pesquisas em Língua de Sinais - 9o Theoretical Issues". In: Sign Language Research Conference. Florianópolis: Editora Arara Azul. 2006.

ASSINATURA PROFESSOR(A)	ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO

Porto Velho-RO, 07 de Outubro de 2023.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: **Antropologia**	**CÓDIGO:** **DAV00487**
DEPARTAMENTO/CURSO: **DARTES / Música Artes Visuais**	**CARGA HORÁRIA:** **60 horas**
PRÉ-REQUISITOS:	**CRÉDITOS:** **03**
PROFESSOR(A): **Ari Miguel Teixeira Ott**	**VIGÊNCIA/PERÍODO:** **2023/2**

EMENTA:
As relações entre cultura, sociedade e artes. As matrizes culturais brasileiras sob o enfoque das identidades. A produção antropológica e suas intersecções com as artes.

OBJETIVOS GERAIS:
Fornecer aos alunos uma introdução à Antropologia e, em especial, aos seus conceitos basilares (cultura, etnocentrismo, relativismo, identidades), bem como relacionar a disciplina à área de formação e ao cotidiano do aluno de artes

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Propiciar aos discentes o conhecimento dos conceitos básicos da Antropologia;
Aplicar este conhecimento ao universo artístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Para efeito didático a disciplina está organizada em três eixos com temas/aula que se complementam, avançando dos conceitos básicos até análises mais profundas.
Eixo 1. Conceitos básicos
1. A antropologia: origem e posição nas ciências sociais.
2. O conceito de cultura.
3. Os conceitos de cultura.
4. As ciências sociais e a cultura.
5. Exercício individual escrito: Existe uma cultura rondoniense?
Eixo 2. Etnocentrismo e Identidade nacional
1. Etnocentrismo
2. Relativismo e visão do mundo.
3. Identidades e brasilidades.
4. Retratos do Brasil.
5. Exercício individual escrito: Existe uma identidade rondoniense?
Eixo 3. Antropologia e artes
1. Antropologia e música
2. Antropologia e artes visuais
3. Exercício: apresentação de seminário

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1. Aulas expositivas e dialogadas
2. Apresentação de documentários e filmes
3. debates interdisciplinares

AVALIAÇÃO:
A avaliação será realizada por meio de trabalhos escritos temáticos e apresentação de seminário individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
ROCHA. Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1994.
DAMATTA, Roberto Augusto. O que faz o Brasil, Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ORTIZ, Renato. As ciências sociais e a cultura. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 14 (1): 19-32, maio de 2002.
OLIVEIRA, Evandro de; ALVES, Adilson Francelino. Uma Análise Literária sobre o Conceito de
Cultura. Revista Brasileira de Educação e Cultura. CESG, número XI: 01-18, jan-junho de2015.
SANTOS, Ricardo Ventura; MAIO, Marcos Chor. Qual "retrato do Brasil"? Raça, biologia, identidades e políticas na era da genômica. MANA 10(1):61-95, 2004.
Jeferson Carvalho da Silva, Desenho em Antropologia: Notas e Experimentações, *Cadernos de Arte e Antropologia* [Online], Vol. 8, No 2 2019, posto online no dia 01 outubro 2019, URL: http://journals.openedition.org/cadernosaa/2233;
Debora Costa de Faria. Narrativas musicais contemporâneas entre o local e o global: os casos do funk brasileiro e do kuduro angolano. *Cadernos de Arte e Antropologia* [Online], Vol. 7, No 1 2018, posto online no dia 01 abril 2018, URL: http://journals.openedition.org/cadernosaa/1371;
Guilhermo Aderaldo. Territórios, mobilidades e estéticas insurgentes. Refletindo sobre práticas e representações coletivas de realizadores visuais nas metrópoles contemporâneas. *Cadernos de Arte e Antropologia* [Online], Vol. 6, No 2 2017, posto online no dia 01 outubro 2017, .URL: http://journals.openedition.org/cadernosaa/1272.

NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE ARTES

CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

PLANO DE DISCIPLINA: **TÉCNICA VOCAL 1** CÓDIGO: **DAM00187**

CURSO/DEPARTAMENTO:
Licenciatura em Música - Departamento de Artes

CARGA-HORÁRIA: 80h

PRÉ-REQUISITOS: Não há

CRÉDITOS: **4** PROFESSOR: **Cléber Maurício de Lima**

VIGÊNCIA/PERÍODO**: 2023-2**

EMENTA

Estudos sobre a respiração e a vocalização. Prática de exercícios vocais: respiração e emissão. Estudo dos fundamentos anatomofisiológicos do aparato fonador.

OBJETIVOS

Desenvolver os recursos vocais para uma correta utilização da voz falada e cantada. Propiciar o conhecimento de literatura técnica na área da educação vocal aplicada a voz solo e coral e desdobrar seus tópicos a partir de estudos pormenorizados. Propiciar a propriocepção corporal associada ao fenômeno fônico/vocal e o desenvolvimento de exercícios práticos de técnica vocal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Técnica vocal.

- A respiração.

- Aparelho respiratório.

- Músculos envolvidos no ato respiratório.
- Mecânica da respiração.

- Laringe e cordas vocais.
- Ressonadores.
- Órgãos da articulação.
- A formação da voz.
- A voz e sua educação no coro; Considerações gerais sobre a educação da voz no coro.
- A afinação; A afinação e desafinação no coro; As causas musicais da desafinação.
- Comunicação gestual auxiliar.
- Exercícios: Respiração; Fala; Vocalises.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Método presencial: aulas teórico-expositiva-práticas presenciais; atividades de pesquisa; realização de seminários e aulas por parte dos acadêmicos.

b) Método tecnomediado: leituras dirigidas; orientações; utilização de recursos ativos de internet.

c) Recursos a serem utilizados: ambiente acadêmico do SIGAA; LMS Google Workspace e recursos adicionais conforme a necessidade dos alunos e viabilidade da universidade.

AVALIAÇÃO

Avaliação: Prova 1 + Prova 2. Participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

I – BÁSICA

DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

KAHLE, Charlotte. Manual Pratico de Técnica Vocal. Porto Alegre: Sulina, 1966.

SCHUNEMANN, Roseli. Particularidades da classificação vocal. Rio de Janeiro: 1988.

II – COMPLEMENTAR

CABALLERO, Cristián. Cómo educar la voz hablada y cantada. Mexico: EDAMEX, 1998.

PERELLÓ, Jorge; CABALLÉ, Montserrat; GUITART, Enrique. Canto-Dicción (Foniatría estética). Barcelona: Editora Cientifico-Medica, 1982.

STEFANO, Giuseppe Di. El Arte del Canto. Buenos Aires: Javier Vergara Editor S.A., 1991.

VACCAJ, Nicola. Metodo Pratico di Canto Italiano da Camera. Milão (Italia): G. Ricordi & C. Editori, 1980.

ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical). Revista da ABEM. No 1 [1992] a 41 [2018]. ISSN 2358-033X. Florianópolis: UDESC. Acessíveis no endereço: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/issue/

archive

ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música). OPUS: Revista da

ANPPOM. Vol. 1, no 1 [1989] a Vol. 25, no 1 [2019]. ISSN 1517-7017. [s. l.]: ANPPOM.

Acessíveis no endereço: https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/issue/archive

MÚSICA HODIE. Revista do Programa de Pós-graduação Stricto-Sensu da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Vol. 1, no 1 [2001] a Vol. 18, no 2 [2018]. ISSN 2317-6776. Goiânia: UFG. Acessíveis no endereço: https://www.revistas.ufg.br/musica/issue/archive